

**UNIVERSIDADE DE GURUPI
UNIRG**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO



BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

**GURUPI – TO
2018**

LAUREZ DA ROCHA MOREIRA
Prefeito Municipal de Gurupi

THIAGO LOPES BENFICA
Presidente da Fundação UnirG

PROFA. DRA. LADY SAKAY
Reitora da Universidade de Gurupi

PROFA. ME. JANNE MARQUES SILVEIRA
Vice-Reitora da Universidade de Gurupi

PROFA. DRA. MARCILENE DE ASSIS ALVES ARAUJO
Pró-Reitor de Graduação e Extensão da Universidade de Gurupi

PROFA. DRA. MARISE TANAKA SUZUKI
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Gurupi

PROFA.ESP. ELIZA MAGALHÃES DO PRADO BARCELLOS
Coordenadora do Curso de Administração da Universidade de Gurupi

PROFA. ESP. CLAUDEILDA MORAIS LUNA
Coordenadora de Estágio do Curso de Administração da Universidade de Gurupi

GURUPI- TO
2018

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| APRESENTAÇÃO..... | 05 |
| 1.CONTEXTUALIZAÇÃO IES..... | 06 |
| 1.1 DADOS DA MANTENEDORA..... | 06 |
| 1.2 DADOS DO UNIVERSIDADE DE GURUPI- UNIRG | 07 |
| 1.3 PERFIL E MISSÃO..... | 09 |
| 1.4 TRAJETÓRIA HISTÓRICA INSTITUCIONAL – 1985 A 2017..... | 10 |
| 1.5 PERFIL SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO DE GURUPI..... | 11 |
| 2.CONCEPÇÃO DO CURSO..... | 16 |
| 2.1 JUSTIFICATIVA..... | 17 |
| 2.2 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO..... | 18 |
| 2.3 OBJETIVOS DO CURSO..... | 20 |
| 2.3.1 Objetivo Geral..... | 20 |
| 2.3.2 Objetivos Específicos..... | 21 |
| 2.4 PERFIL DO EGRESSO..... | 21 |
| 2.5 FORMAS DE ACESSO AO CURSO..... | 22 |
| 2.6 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO..... | 22 |
| 2.7 ESTRUTURA DO CURSO..... | 25 |
| 2.7.1 Regime acadêmico e prazo de integralização curricular..... | 25 |
| 2.7.2 Organização Curricular..... | 25 |

| | |
|---|-----------|
| 2.8 CRITÉRIO DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES..... | 66 |
| 2.9 METODOLOGIA DE ENSINO..... | 66 |
| 2.10 SERVIÇOS DE APOIO AOS DISCENTES..... | 70 |
| 2.11 CERTIFICADOS E DIPLOMAS..... | 71 |
| 2.12 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO..... | 71 |
| 2.12.1 Coordenação..... | 71 |
| 2.12.2 Docentes..... | 73 |
| 2.12.3 Corpo Técnico-Administrativo..... | 77 |
| 2.12.4 Formas de Participação do Colegiado do Curso e NDE..... | 77 |
| 2.12.5 Infraestrutura..... | 80 |
| 2.13 PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO..... | 83 |
| 2.13.1 Sistemas de Avaliação do Projeto do Curso..... | 84 |
| 2.13.2 Avaliação Institucional..... | 85 |
| 2.14 INTEGRAÇÃO ENTE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO..... | 86 |
| 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 88 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 89 |

ANEXOS

Curriculum Lattes: Presidente da Fundação; Reitora e Coordenadora de Curso e de Estágio;

APÊNDICES

Representação Gráfica do Perfil de Formação; Representação Gráfica das Linhas de Formação; Regulamentação: Estágio; TCC; Núcleo de Práticas Administrativas Atividades Complementares e Monitoria.

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração da Universidade de Gurupi foi elaborado por base na Resolução CNE/CES Nº 04, de 13 de Julho de 2005 que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração e dá outras providências, levando em consideração os desafios da educação superior diante das intensas transformações que têm ocorrido na sociedade contemporânea, no mercado de trabalho e nas condições de exercício profissional e considerando o que estabelece a Resolução Nº 175, de 09 de setembro de 2013, publicada no Diário Oficial Nº 4.015 de 29 de novembro de 2013 do Conselho Estadual de Educação do Estado do Tocantins e Resolução do Conselho Superior – CONSUP, Nº 34, de 26 de novembro de 2015.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

A Universidade de Gurupi é uma Instituição Pública Municipal de Ensino Superior, situada no município de Gurupi, na região sul do Estado do Tocantins.

É mantida e administrada financeiramente pela Fundação UnirG, entidade de direito público, possuindo o mesmo regramento jurídico dispensado às autarquias. Foi devidamente instituída pela Lei Municipal nº 611 de 15 de fevereiro de 1985, com as alterações da Lei Municipal nº 1.566 de 18 de dezembro de 2003 e Lei Municipal nº 1.699 de 11 de julho de 2007.

A mantenedora, Fundação UnirG é gerida por um Presidente indicado pelo Poder Executivo Municipal e referendado pela Câmara dos Vereadores Municipal, que atualmente é exercida pelo Dr. Thiago Lopes Benfica, desde 2017.

A gestão da Universidade de Gurupi é realizada por uma Reitoria eleita pela comunidade acadêmica e atualmente, foi reeleita para o biênio 2017/2018, a Professora Dra. Lady Sakay, como Reitora e vice-reitora a Professora Ma. Janne Marques Silveira. Na Pró-Reitoria de Graduação e Extensão a Professora Dra. Marcilene de Assis Alves Araújo e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, a Professora Dra. Marise Tanaka Suzuki.

A organização e o funcionamento da Universidade de Gurupi são regidos pelo Regimento Geral Acadêmico e pela legislação em vigor e, na condição de mantida, depende da administração financeira da Fundação, porém, com autonomia na gestão acadêmica. O planejamento anual é dividido por Unidades de Planejamento e, embora haja previsão orçamentária, a disponibilização de recursos para a academia é feita mediante consulta e autorização aos gestores estratégicos da Fundação UnirG.

A Fundação UnirG é atualmente uma das maiores instituições de ensino superior do Tocantins, possui atualmente 553 (quinhentos e cinquenta e três) funcionários, entre técnicos administrativos e estagiários, 392 (trezentos e noventa e dois) professores.

A forma de regime de trabalho é institucionalizada pelo Plano de Carreira e Remuneração dos Docentes de Ensino Superior da Fundação UnirG pela Lei nº. 1.755, de 21 de maio 2008, a Lei n.065 de 22 de Dezembro de 2015 e Resolução CONSUP nº.006/2010 de 08 de julho 2010.

Seguem as informações referentes à Base Legal da Mantenedora:

1.1 DADOS DA MANTENEDORA

| | | |
|-------------------------------|---|------------------|
| Nome da Instituição: | Fundação UnirG | |
| Presidente: | Thiago Lopes Benfica | |
| SIGLA: | UNIRG | |
| Esfera Administrativa: | Pública Municipal de Ensino Superior | |
| Ato de Criação: | Lei nº 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei nº 1.566 de 18/12/2003 e Lei nº1.699 de 11/07/2007 – Município de Gurupi – TO | |
| CNPJ: | 01.210.830/0001-06 | |
| End: | Av. Pará, Quadra 20, Lote 01; nº 2432, Bairro: Engenheiro Waldir Lins II - CEP: 77.402-110, Gurupi – Tocantins | |
| Município/UF: | Gurupi –TO | |
| CEP: | 77.402-110 | |
| Telefone: | (063) 3612-7500 | Ramal: 7515/7517 |
| Email: | presidencia@unirg.edu.br | |
| Webmail: | www.unirg.edu.br | |

1.2 DADOS DA UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG

A IES, genuinamente tocantinense, há trinta e dois anos, tem como desafio contínuo formar cidadãos, sobretudo, para contribuir no desenvolvimento da cidade, região e do Estado.

Seguem as informações referentes à Base Legal do Universidade de Gurupi-UnirG.

| | | |
|-------------------------------|---|--|
| Nome da Instituição: | Universidade de Gurupi | |
| SIGLA: | UNIRG | |
| Esfera Administrativa: | Pública Municipal de Ensino Superior | |
| Ato de Criação: | Lei nº 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei nº 1.566 de 18/12/2003 e Lei nº1.699 de 11/07/2007 – Município de Gurupi – TO | |
| CNPJ: | 01.210.830/0001-06 | |
| End: | Av. Pará, Quadra 20, Lote 01; nº 2432, Bairro: Engenheiro Waldir Lins II - CEP: 77.402-110, Gurupi – Tocantins | |

Município/UF: Gurupi –TO
CEP: 77.402-110
Telefone: (063) 3612-7500 Ramal: 7619
Email: reitoria@unirg.edu.br
Webmail: www.unirg.edu.br

REITORIA

Cargo: Reitora
Nome: Lady Sakay
Endereço: Av. Pará, Quadra 20, Lote 01; nº 2432, Bairro: Engenheiro Waldir Lins II - CEP: 77.402-110, Gurupi – Tocantins
Município/UF: Gurupi-TO
Telefone: (063) 3612-7500 Ramal: 7638
E-mail: reitoria@unirg.edu.br

Cargo: Vice-Reitora
Nome: Janne Marques Silveira
Endereço: Av. Pará, Quadra 20, Lote 01; nº 2432, Bairro: Engenheiro Waldir Lins II - CEP: 77.402-110, Gurupi – Tocantins
Município/UF: Gurupi-TO
Telefone: (063) 3612-7500 Ramal: 7638
E-mail: reitoria@unirg.edu.br

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Cargo: Pró-Reitora
Nome: Marcilene de Assis Alves Araújo
Endereço: Av. Pará, Quadra 20, Lote 01; nº 2432, Bairro: Engenheiro Waldir Lins II - CEP: 77.402-110, Gurupi – Tocantins
Município/UF: Gurupi-TO
Telefone: (063) 3612-7500 Ramal: 7580
E-mail: pgrad@unirg.edu.br

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

| | |
|----------------------|---|
| Cargo: | Pró-Reitor |
| Nome: | Marise Tanaka Suzuki |
| Endereço: | Av. Pará, Quadra 20, Lote 01; nº 2432, Bairro: Engenheiro Waldir Lins II - CEP: 77.402-110, Gurupi – Tocantins |
| Município/UF: | Gurupi-TO |
| Telefone: | (063) 3612-7500 Ramal: 7638 |
| E-mail: | propesq@unirg.edu.br |

Campus I

| | |
|------------------|--|
| Endereço: | Av. Antônio Nunes da Silva nº 2195, Pq. das Acácias, Gurupi – TO, CEP: 77425-500 |
| Cursos: | Administração, Ciências da Computação, Direito, Engenharia Civil, Letras, Pedagogia, e Sistema para Internet. |

Campus II

| | |
|------------------|---|
| Endereço: | Av. Rio de Janeiro nº 1585, Centro, Gurupi – TO, CEP: 77403-090 |
| Cursos: | Ciências Contábeis, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina, Psicologia e Odontologia. |

1.3 PERFIL E MISSÃO

A Missão Institucional foi fruto de uma construção coletiva na Semana de Planejamento Pedagógico no ano de 2017, por meio de uma metodologia de planejamento estratégico participativo fundamentando seu procedimento em um processo de ouvir e perceber o entrecruzar de olhares dos três segmentos da comunidade universitária e sociedade.

Por entender que a Missão ainda expressa o real propósito do Universidade de Gurupi- UnirG, em toda a sua abrangência e direcionamento institucional, mantém em sua integralidade para esse próximo ciclo do PDI, sendo:

“Somos uma Universidade comprometida com o desenvolvimento regional e a produção de conhecimento com qualidade, por meio da ciência e da inovação”

1.4 TRAJETÓRIA HISTÓRICA INSTITUCIONAL - 1985 A 2017

A atual Universidade de Gurupi- UnirG é parte de um processo histórico resultante de 32 (trinta e dois) anos de existência. Iniciou sua trajetória como faculdade isolada então denominada Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi (FAFICH), mantida pela Fundação Educacional de Gurupi (FEG) no período compreendido entre 1985 a 1997. Neste período eram ofertados dois cursos de graduação: Pedagogia e Direito.

Em 1992 foram implementados mais dois cursos Administração e Ciências Contábeis e em 1999 foram criados os cursos emergenciais de História, Matemática, Direito e Letras que resultou na autorização de oferta regular do Curso de Letras com a habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa e respectivas Literaturas.

Na visão de atender as demandas locais e institucionais, em 2000 foi criado o Curso de Licenciatura em Educação Física e institucionalizada a pesquisa no âmbito da IES, por meio da criação de uma Coordenadoria de Pesquisa e Extensão – COOPEX, sendo um marco histórico, a realização da I Mostra de Produção Científica, da FAFICH. Em um processo constante de crescimento a IES passou a oferecer em 2002, mais os cursos Enfermagem e Medicina, sendo de grande relevância para a sociedade local e estadual. Nesse período a instituição passou a contar com 13 (treze) cursos de graduação, 3.449 (três mil quatrocentos e quarenta e nove) alunos e 110 (cento e dez) docentes. No ano de 2003, com a Lei Municipal nº 1.566, a FAFICH passou a denominar-se Faculdade UnirG. E em 2004, a IES já consolidava-se com 13 cursos de graduação e 3.980 (três mil novecentos e oitenta) alunos e 213 (duzentos e treze) docentes.

Atualmente a Universidade de Gurupi- UnirG conta com 16 (dezesesseis) cursos de graduação, ofertados nas áreas de Ciências Médicas e da Saúde (Medicina, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Educação Física-Bacharelado), Ciências Humanas (Pedagogia, Psicologia, Educação Física - Licenciatura), Linguagem e Artes (Letras), Engenharia e Computação (Ciência da Computação e

Engenharia Civil) e Ciências Sociais Aplicadas (Ciências Contábeis, Comunicação Social–Jornalismo, Administração e Direito) realizando processos seletivos para ingresso semestralmente.

Contabiliza 4.219 (quatro mil, duzentos e dezenove) alunos na graduação, devidamente matriculados no semestre 2018/2, oriundos de diversos locais, sendo que 88% são do próprio Estado do Tocantins e 12% são procedentes dos demais Estados da Federação, principalmente, dos Estados do Pará, Goiás, Bahia, Mato Grosso e Maranhão.

Atuando no tripé ensino, pesquisa e extensão a IES tem dado ênfase à construção de instrumentos democráticos de gestão, como o PDI, NDE, a estrutura democrática no Conselho Acadêmico Superior (CONSUP), a implementação de Câmaras Técnicas de Graduação e os processos de avaliação institucional.

1.5 PERFIL SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO DE GURUPI

A criação do Estado do Tocantins se deu a partir do artigo 13 das Disposições Transitórias do Projeto da Nova Constituição, aprovado em 27 de julho de 1988, sendo efetivada pela Constituição, em 5 de outubro de 1988. Localizado na região Norte, exatamente no centro geográfico do país, condição privilegiada que lhe possibilita fazer limites com estados do Nordeste, Centro-Oeste e do próprio Norte, o Tocantins é um dos nove estados que formam a região Amazônica. Situada na porção sul do Estado de Tocantins, a cidade de Gurupi, sede da Microrregião de mesmo nome, destaca-se em razão de um conjunto de fatores sociais e econômicos que a considera o principal polo de desenvolvimento do sul do estado. Esta Microrregião congrega atualmente 14 municípios: Gurupi, Aliança do Tocantins, Alvorada, Brejinho de Nazaré, Cariri do Tocantins, Crixás do Tocantins, Figueirópolis, Jaú do Tocantins, Palmeirópolis, Peixe, Santa Rita do Tocantins, São Salvador do Tocantins, Sucupira e Talismã (Fonte: SEPLAN).

A região de Gurupi é de grande importância para o Estado do Tocantins em razão, também, de sua localização geográfica privilegiada, associada à presença de uma estrutura logística estratégica para a região e para o Brasil como um todo. Por Gurupi passam duas rodovias federais, sendo elas BR-153 e BR-242, que estão entre as mais importantes rodovias de integração nacional. A primeira, conhecida como

Belém-Brasília, é hoje a principal ligação do sul e sudeste do País com a região amazônica e com parte do nordeste brasileiro. Já a BR-242, que liga Gurupi à Bahia, corta todo o sudeste do Tocantins. É uma via importante para conexão do Brasil aos países vizinhos como a Bolívia e o Peru. O cruzamento destas vias em Gurupi coloca o município como um dos mais importantes centros de transporte multimodal brasileiro. Além das rodovias, a importância também vem pela presença na região da Ferrovia Norte-Sul, que conta com um Pátio Multimodal próximo à cidade de Gurupi.

A importância geográfica e econômica da região também atraiu a presença de instituições de ensino superior, os quais contribuem para a formação de mão de obra qualificada que aumenta o potencial da região como um todo. Com isso, Gurupi conta com o Universidade de Gurupi- UnirG, que disponibiliza, atualmente, 16 cursos em nível de graduação, 16 cursos de pós-graduação (*lato sensu*) na área de Negócios, Ciência da Saúde, Educação e Interdisciplinar e dois mestrados interinstitucionais (*stricto sensu*), em parceria com a Universidade Federal do Tocantins (UFT). Ressalte-se que o Centro Universitário prossegue na ampliação da formação docente, com a implantação do primeiro doutorado para o ano de 2019.

No âmbito da pesquisa, segundo dados da Pró - Reitoria de Pesquisa – PROPESQ, atualmente estão em vigência 29 (vinte e nove) projetos de pesquisas gerenciados via edital de seleção, envolvendo cerca de 59 (cinquenta e nove) professores e 19 (dezenove) acadêmicos de iniciação científica.

As pesquisas desenvolvidas na IES seguem as seguintes linhas:

Grupo 1 – Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade

Coordenador: Drº. Ricardo Almeida

Linha 1 – Cidadania, Estado e Políticas Públicas;

Linha 2 – Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social, Econômico e Espacial;

Linha 3 – Tecnologia da Informação Aplicada ao Agrobusiness;

Linha 4 – Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo.

Linha 5- Gestão Organizacional

Grupo 2 – Prevenção e Promoção da Saúde

Coordenadora: Dra Márcia Andrea Marroni

Linha 1- Epidemiologia em saúde;

Linha 2- Aspectos multidisciplinares da dor;
Linha 3- Assistência ao usuário no ambiente hospitalar;
Linha 4- Qualidade de vida e saúde mental;
Linha 5- Biotecnologia;
Linha 6- Aspectos transculturais em saúde;
Linha 7- Processos clínicos e laboratoriais das doenças;
Linha 8- Políticas Públicas e gestão em saúde.

Grupo 3 – Processos Educativos

Coordenadora: Dr^a. Lady Sakay

Linha 1 – Diversidade, inclusão e inovações pedagógicas;
Linha 2 – Educação, Diversidade Cultural e Manifestações Corporais;
Linha 3 – Formação de Professores e Prática.

Coerente com sua missão, na Universidade de Gurupi - UnirG desenvolve 11 (onze) projetos com fomento externo (FINEP, SECT-TO, CNPq), nos quais estão envolvidos 24 professores e 55 bolsistas, o que reflete a elevação da quantidade e qualidade da produção científica da IES.

Possui duas Revistas Científicas: a *Revista Cereus*, integrante do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), processo editorial recomendado pela CAPES para administração de revistas *on-line*, que é uma publicação eletrônica vinculada à PROPESQ para a divulgação de trabalhos científicos em Português, Inglês e Espanhol, na Área das ciências humanas, exatas, educação e da terra, com periodicidade quadrimestral, e a *Revista Amazônia: Science & Health*, com publicação trimestral, destinada à divulgação de trabalhos científicos e intervenções relacionadas à saúde.

A IES também tem com vários laboratórios que atendem o desenvolvimento das disciplinas da área básica da saúde. Tem convênio com o Hospital Regional de Gurupi que também oferece estágio para os cursos de medicina, fisioterapia, enfermagem, farmácia e psicologia, laboratório de informática.

Possui também na sua infraestrutura, as Clínicas-Escola de Odontologia, Fisioterapia, Psicologia e Laboratório de Farmácia onde são desenvolvidos os estágios destes cursos.

A UnirG desenvolve outras atividades como a educação inclusiva por meio LabTAU-Laboratório de Tecnologia Assistiva, implantado e viabilizado por captação de recursos externos do Programa LIFE (Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores). Conta ainda com o Prodocência (Programa de Consolidação das Licenciaturas) que fortalece a Formação Docente na Perspectiva da Educação Inclusiva / Prodocência – UnirG (2014).

Outro programa que tem sido implementado na IES é o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que atende 75 acadêmicos, sendo: 30 de Pedagogia, 30 de Letras e mais 15 acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física. Contempla ainda 4 professores da UnirG e 14 professores da Rede Pública Estadual e Municipal.

Conforme os avanços da tecnologia e a necessidade de viabilizar a prática educativa na modalidade à distância, a Portaria do MEC nº 4.059/2004, com base na LDB do Artigo 80 da Lei nº 9394/1996, regulamentou a oferta de até 20% da carga horária dos cursos de graduações presenciais em EAD.

Para incentivar e contribuir com a melhoria da assistência à saúde da população de Gurupi e região, a Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins estabeleceu, desde o ano de 2014, uma parceria com o Universidade de Gurupi-UnirG para a implantação do Programa de Residência Médica no Hospital Regional de Gurupi (HRG) nas seguintes especialidades: Ortopedia e Traumatologia, Ginecologia e Obstetrícia e Cirurgia Geral.

A IES conta ainda com o apoio de núcleos institucionalizados, os quais proporcionam ao acadêmico uma maior aproximação com a profissão, bem como contempla as demandas docentes, discente e comunidade local, sendo:

a) **Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)** que foi implantado no ano de 2015. É um projeto institucional elaborado e executado pela parceria entre os cursos de psicologia e pedagogia e que tem por objetivo promover o suporte ao acadêmico desde o seu ingresso, passando pela sua conclusão de curso e ainda, orientá-lo em seus primeiros passos no mercado de trabalho.

b) **Núcleo Institucional de Atendimento especializado (NIAEE)** implantado em 2016, com a finalidade de atender as necessidades levantadas durante a realização do projeto “Formação Docente na Perspectiva da Educação Inclusiva”.

c) **Núcleo de Formação Permanente (NUFOPE)** implantado em 2015 com a finalidade é que os processos de aquisição de conhecimentos sejam de forma contínua na formação técnico-administrativa e docente, para que a prestação de serviços à comunidade acadêmica nas áreas do ensino, pesquisa e extensão, bem como à sociedade como um todo, seja de maior qualidade e agilidade.

d) **CENTRO DE LÍNGUAS UNIRG (CELU)** foi instituído para suprir a necessidade de qualificação interna dos docentes, servidores técnico-administrativos e acadêmicos. Foi idealizado para preencher uma importante lacuna na formação linguística, ofertando cursos que possibilitam o desenvolvimento das habilidades linguísticas necessárias ao progresso da ciência. O CELU é executado pelos docentes do Curso de Letras Português/Inglês do Universidade de Gurupi- UnirG.

e) **NÚCLEO COMUM** de componentes curriculares foi regulamentado em 2017, no Universidade de Gurupi- UnirG. O Núcleo Comum de disciplinas está assegurado pela Resolução 034/2017 – Conselho Acadêmico Superior – CONSUP, de 17 de agosto de 2017 e amparado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos Superiores.

As disciplinas que compõem o núcleo comum são: **Língua Portuguesa**, para todos os cursos de graduação, composto por 4 (quatro) créditos e carga horária total de 60h (sessenta horas); **Metodologia Científica**, para todos os cursos de graduação, composto por 4 (quatro) créditos e carga horária total de 60h (sessenta horas); **Sociologia**, para todos os cursos de graduação com grau de bacharelado, composto por 4 (quatro) créditos e carga horária total de 60h (sessenta horas); **Sociologia da Educação**, para todos os cursos de graduação com grau de licenciatura, composto por 4 (quatro) créditos e carga horária total de 60h (sessenta horas); **Filosofia**, para todos os cursos de graduação com grau de bacharelado, composto por 4 (quatro) créditos e carga horária total de 60h (sessenta horas); **Filosofia da Educação**, para todos os cursos de graduação com grau de licenciatura, composto por 4 (quatro) créditos e carga horária total de 60h (sessenta horas); **Inglês** (Básico 1 – Núcleo de Língua Inglesa), para todos os cursos de graduação, composto por 4 (quatro) créditos e carga horária total de 60h (sessenta horas); **LIBRAS**, para todos os cursos de graduação, composto por 4 (quatro) créditos e carga horária total de 60h (sessenta horas).

Nesse sentido, a regulamentação do Núcleo Comum assim como a seguridade da equivalência das disciplinas entre os cursos de graduação do Universidade de

Gurupi- UnirG, se constitui em um avanço no processo pedagógico institucional, pois possibilita a flexibilidade e a integralização dos componentes curriculares nos cursos.

2. CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso de Administração da Universidade de Gurupi foi o primeiro curso da área ministrado na Região Sul tocantinense. Inicialmente, seu objetivo era facilitar o acesso ao nível superior de pessoas residentes na região, especialmente de baixa renda e, ao mesmo tempo, ampliar a oferta de profissionais qualificados aos quadros de gestão de instituições governamentais e não-governamentais.

Na sua trajetória a principal preocupação do curso foi adaptar-se às demandas e inovações que foram ocorrendo na legislação e no mercado de trabalho, para continuar garantindo a oferta de profissionais qualificados e atualizados. O curso já formou aproximadamente 900 acadêmicos.

O curso oferece 40 vagas semestrais, no período noturno. A Estrutura Curricular nº 07, vigente no curso, oferece 3060 horas, com duração mínima de 08 semestres (04 anos) e a duração máxima de 14 semestres (07 anos). O curso tem ainda, em pleno funcionamento, para integralização curricular, a Estrutura Curricular nº 06, até a conclusão dos alunos nela matriculados.

O curso conta como uma Coordenação de Curso, órgão responsável pela orientação e supervisão e a execução de ações no âmbito de cada curso de graduação, e uma Coordenação de Estágio, a qual é responsável pela orientação, supervisão e a execução de ações no âmbito dos estágios curriculares e supervisionados de cada curso de graduação.

Os representantes dos cargos de Coordenador de Curso e Coordenador de Estágio são escolhidos dentre os docentes do curso, por meio de eleições, ocorrendo o voto em escrutínio secreto e universal pelos docentes, técnico-administrativos, ali lotados e pelos discentes de graduação do curso correspondente, observado o **parágrafo único do art. 56 da Lei 9394/96**, e nomeado pelo Presidente da Fundação UNIRG para mandato de 02 (dois) anos, permitida 01 (uma) reeleição subsequente.

Na ausência de candidatos ao pleito, a reitoria da Universidade de Gurupi- UnirG, indica professores do quadro de docentes do curso para os cargos da coordenação, que também são nomeados para mandato de 02 (dois) anos. O curso

tem como atual Coordenadora, a Professora Eliza Magalhães do Prado Barcellos e como Coordenadora de Estágio, a Professora Claudeilda de Moraes Luna, as quais foram nomeadas para o mandato de 02 anos (2017/2018).

Atualmente o Curso de Bacharelado em Administração possui autorização de funcionamento por meio de Ato do Chefe do Poder Executivo do Estado do Tocantins, na publicação oficial do **Decreto Governamental nº 5.299 de 09 de setembro de 2015** – DOE/TO 14/09/2015, que renova, pelo prazo de 3 (três) anos, o reconhecimento do Curso de Administração, ministrado pela Universidade de Gurupi- UnirG , mantido pela Fundação Municipal UNIRG, ambos sediados em Gurupi, em regime semestral, em período integral, com 40 vagas ofertadas por meio de processo seletivo. **(ANEXO)**

Quadro 01 – Atos Legais de Autorização, Reconhecimento e Renovação

| DENOMINAÇÃO DA IES | ATO | DECRETO | PRAZO |
|----------------------------|-----------------------------|---|------------|
| FAFICH | Autorização | Decreto Ministerial s/nº 04/08/1994 e Parecer CEE/TO nº 095 de 24/10/1991. | |
| | Reconhecimento | Decreto Governamental nº 658 de 16/09/1998 – DOE/TO 18/09/1998 | |
| | Renovação de Reconhecimento | Decreto Governamental nº 4.091 de 11 de junho de 2010 – DOE/TO 14/06/2010; | |
| CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG | Renovação de Reconhecimento | Decreto Governamental nº 5.299 de 09 de setembro de 2015 – DOE/TO 14/09/2015. | 19/07/2018 |

Fonte: Secretaria Acadêmica, Universidade de Gurupi- UnirG , 2018

2.1 JUSTIFICATIVA

No cenário atual, as organizações estão inseridas em um contexto de grande competitividade. O mundo globalizado exige das empresas uma profissionalização e a garantia de produtos e processos de excelência. Para alcançar tais resultados organizacionais, o profissional de administração torna-se peça fundamental na busca dos conceitos de “eficiência e eficácia” organizacional.

Nessa linha de pensamento é que o Curso de Administração baseou a construção deste instrumento, buscando alinhar suas concepções e suas práticas

pedagógicas às demandas que ora se apresentam, tomando por base a Resolução CNE/CES N° 04, de 13 de Julho de 2005 que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

O objetivo do curso busca preparar o profissional de administração para atuar como gestor no contexto organizacional, comprometido com o desenvolvimento regional, estimulando as suas habilidades conceituais, humanas e técnicas, para o desenvolvimento econômico e responsabilidade social.

Vale ressaltar, que o Curso de Administração da Universidade de Gurupi - UnirG possui 26 (vinte e seis) anos de trajetória e se modifica e se adequa às mudanças, transformações e avanços tecnológicos apresentados pelo segmento empresarial.

Nesse sentido, o Curso de Administração como partícipe da missão da Universidade de Gurupi- UnirG, colabora com o desenvolvimento regional, ofertando ao mercado profissionais empreendedores e preparados para atender as expectativas e necessidades da região.

Em consonância às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração, o egresso/profissional graduado pela Universidade de Gurupi- UnirG recebe formação generalista com capacidade e aptidão para compreender questões científicas, sociais e econômicas da produção e seu gerenciamento, observados níveis graduais de processo de tomada de decisão; flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas e capacidade de desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, capaz de assimilar novas informações presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

2.2 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO

Os princípios norteadores do Curso de Administração estão respaldados pela concepção de educação preconizada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 que entende o sujeito aprendiz como construtor do seu próprio saber, portanto visam à formação integral do acadêmico e devem possibilitar-lhe a compreensão dos seguintes aspectos integrantes desse processo:

- a) Das relações de trabalho,

- b) De alternativas sócio-políticas de transformação da sociedade,
- c) Da perspectiva de construção de bases para o contínuo e necessário processo de pesquisa e reconstrução do saber,
- d) Do estabelecimento de uma linha metodológica centrada nas relações dinâmicas entre a teoria e prática,

O Curso, em consonância com o que preconiza a Diretriz Curricular Nacional de Administração, foi reestruturado de forma a contemplar três dimensões complementares e imbricadas ao longo de todo o processo de integralização curricular, conforme definidos a seguir.

- a) Dimensão Humanista: Inclui conteúdos, habilidades, atitudes e valores que transcendem a formação técnica, contemplando a relação do ser humano com a sociedade.
- b) Dimensão Técnico-Profissional (Prática e Teórica): envolve a aprendizagem de conhecimentos teóricos e a participação do aluno em atividades práticas. Essa dimensão deve habilitar o aluno a exercer as funções profissionais, com espírito empreendedor, em contextos tecnológicos, culturais e instituições.
- c) Dimensão Investigativa: Envolve a formulação de questões relevantes sobre a realidade, a sistematização, a interpretação e avaliação de dados, e a capacidade de inovar, selecionar e utilizar informações de forma crítica.

As diretrizes de ensino e aprendizagem incluem três ciclos de aprendizagem e três dimensões da formação, considerando que a aprendizagem ocorre de forma gradativa, ao longo de três ciclos mais complexos no que se referem a conteúdos, habilidades e competências, conforme definidos a seguir.

- a) Formação Inicial: Privilegia o desenvolvimento das capacidades crítica, analítica e de comunicação e relacionamento;
- b) Formação Técnico-Profissional: *Enfatiza* a formação técnico-profissional, prepara o aluno para a prática da administração em todos os níveis da organização, estimulando o desenvolvimento da sua capacidade em buscar novos conhecimentos, e de integrá-los para a resolução de problemas;
- c) Formação para o Mercado do Trabalho: Preparação do aluno para o mundo do trabalho, com ênfase à conscientização de seu papel como administrador e cidadão.

Os seguintes componentes curriculares têm explicitamente um caráter interdisciplinar: Empreendedorismo, Administração de Projetos e Estágio Supervisionado I, II e III - disciplinas em que os alunos desenvolvem projetos de aplicação nos diversos campos da administração, colocando em situações orientadas para a prática por meio dos conhecimentos adquiridos em diferentes disciplinas.

O reforço à integração interdisciplinar ocorre também por meio de reuniões entre professores do mesmo período, onde se discutem aspectos didático-pedagógicos que incluem, dentre outros, a integração entre as disciplinas e a sinergia derivada desta integração.

Algumas experiências já são programadas semestralmente dentro desse formato, com resultados expressivamente positivos, principalmente nas áreas de Responsabilidade Social e Gestão Ambiental e Empreendedorismo. A interdisciplinaridade no Curso de Administração da Universidade de Gurupi- UnirG é um objetivo que já vem sendo buscado há certo tempo e que se espera venha culminar com a implementação de cursos de pós-graduação que privilegiem áreas transversais, principalmente demandadas regionalmente. Foi também essa preocupação que motivou a última proposta de alteração da estrutura curricular do Curso, que foi devidamente acatada e aprovada pelo Egrégio Conselho de Educação do Estado do Tocantins.

A Estrutura Curricular nº 07 foi construída a fim de trazer equilíbrio financeiro ao curso. Oportunizando o acesso no curso de pessoas com baixa renda. Observou-se ainda a vocação regional para negócios a fim de proporcionar aos acadêmicos familiaridade com a gestão destes modelos de negócios. Foram incluídas, ainda, ementas transversais às diversas disciplinas a fim de proporcionar ações multidisciplinares e ampliar as atividades práticas dos acadêmicos.

2.3 OBJETIVOS DO CURSO

2.3.1 Objetivo Geral

Preparar o profissional de administração para atuar como gestor no contexto organizacional, comprometido com o desenvolvimento regional, estimulando suas habilidades conceituais, humanas e técnicas para o desenvolvimento econômico e a responsabilidade social.

2.3.2 Objetivos Específicos

- Estimular o comportamento empreendedor;
- Integrar conhecimentos teóricos e práticos;
- Conscientizar o acadêmico para a educação continuada;
- Estimular a capacidade de compreender o meio social, político, econômico, científico, cultural e ambiental no qual o administrador está inserido;
- Transmitir valores e princípios éticos da profissão;
- Orientar na busca de novos métodos e técnicas administrativas, ordenando e aplicando, racionalmente, os recursos, com vistas à execução de fins imediatos e fundamentais das organizações, qualquer que seja a sua natureza ou porte;
- Incentivar a formação de administradores que sejam capazes de tomar decisões, trabalhar e liderar equipes, alinhando os objetivos organizacionais à responsabilidade social.
- Propor atividades complementares que busquem o aperfeiçoamento da aprendizagem.

2.4 PERFIL DO EGRESSO

Ao lado das competências e habilidades comuns à linha de formação, espera-se do egresso do curso o domínio de outras habilidades derivadas de sua familiaridade com a problemática específica do setor privado e do setor público e das organizações que compõem cada um destes setores.

Coerentemente, com as competências e habilidades a serem adquiridas, os graduandos de Administração da Universidade de Gurupi, deverão demonstrar ao final do curso, o seguinte perfil:

- Competência para empreender, analisar criticamente as organizações, antecipar e promover suas transformações;
- Formação humanística e visão global que o habilite a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;

- Formação técnica e científica para atuar na administração das organizações, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador;
- Capacidade de compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional;
- Internalização de valores de responsabilidade social, ética profissional e respeito ao meio ambiente;
- Capacidade de atuar em equipes multidisciplinares;
- Capacidade de gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato das mesmas.

2.5 FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao Curso de Administração, da Universidade de Gurupi, se dá pelas formas definidas em Lei, ou seja, pelo Processo Seletivo próprio, Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), cota pública e lei municipal, ou nas formas de ingresso definidas por meio de resoluções institucionais, amparadas pelas aprovações nas instâncias determinantes.

2.6 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

O curso de administração está organizado em:

- Perfil de Formação (Figura 1) e
- Linhas de Formação (Figura 2)

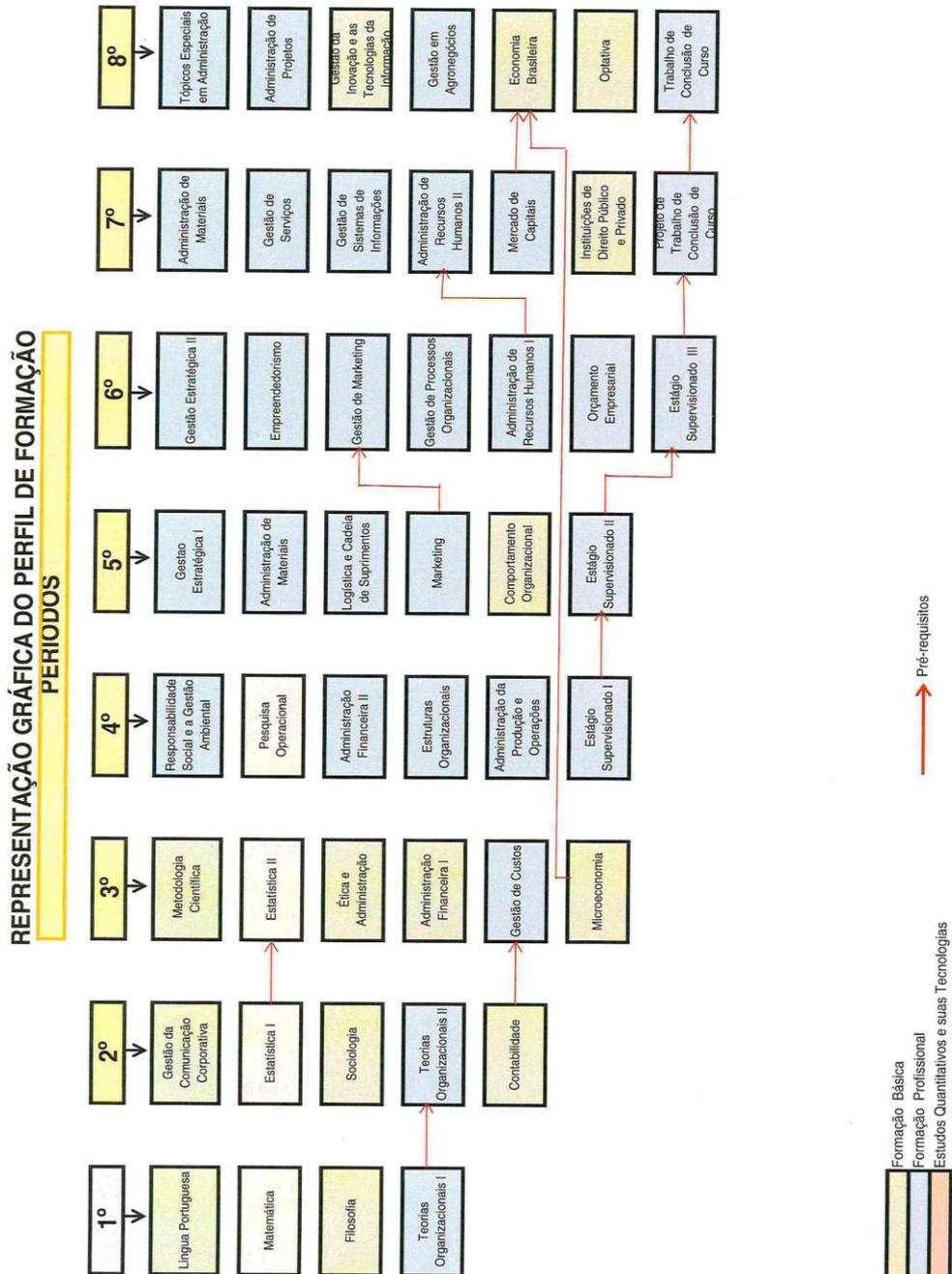
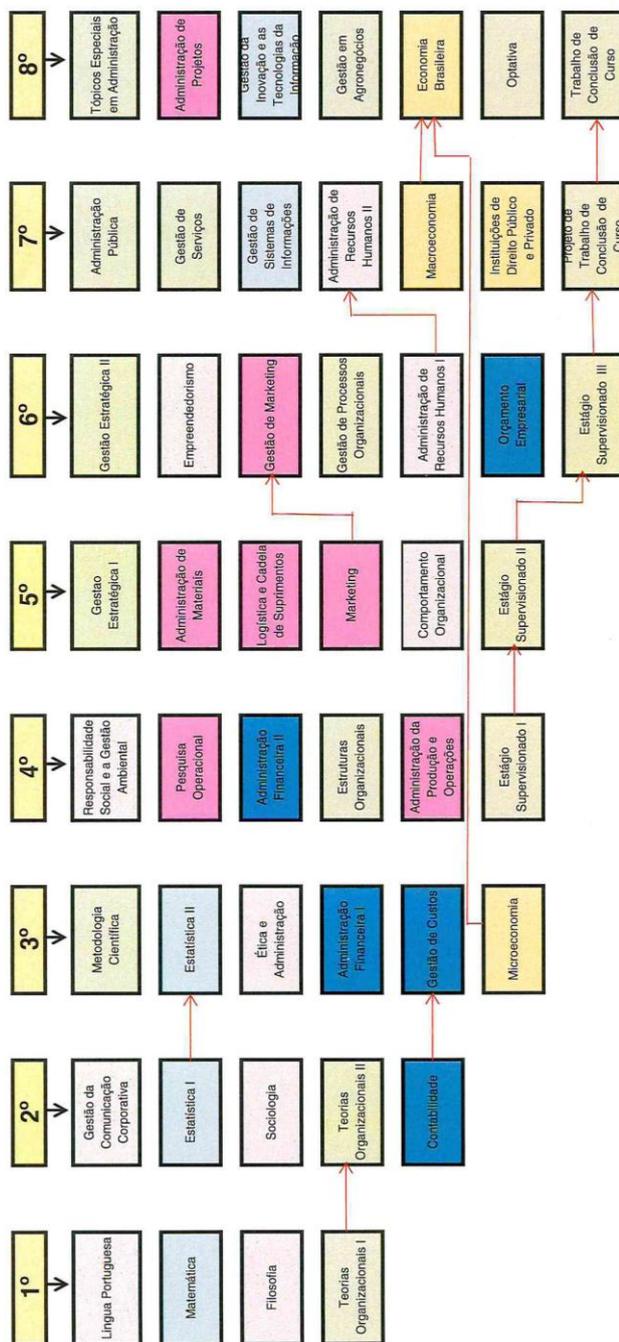


Figura1: Representação Gráfica do Perfil de Formação

Fonte: Estrutura Curricular nº07 do curso de Administração

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS LINHAS DE FORMAÇÃO



- ↑ Pré-requisitos
- Administração Geral e Metodologias (AGM)
 - Administração Financeira e Contábil (AFC)
 - Fundamentos Econômicos e Jurídicos (FEJ)
 - Técnicas e Métodos Quantitativos Aplicados à Administração (TMA)
 - Fundamentos Sociais e Comportamentais (FSC)
 - 6) Administração Mercadológica, Produção e Logística (AMPL)

Figura1: Representação Gráfica das Linhas de Formação
 Fonte: Estrutura Curricular nº07 do curso de Administração

2.7 ESTRUTURA DO CURSO

2.7.1 Regime acadêmico e prazo de integralização curricular

O Curso de Administração oferece atualmente, 80 vagas anuais no período noturno, sendo que quarenta (40) vagas são oferecidas no primeiro semestre, e quarenta (40) vagas, no segundo semestre de cada ano.

A seleção dos alunos ocorre por processo seletivo de vestibular, organizado pela Comissão Permanente de Processo Seletivo - CPPS.

A renovação de matrícula é semestral e obrigatória, de acordo com parâmetros fixados pelo Regimento Geral da UnirG e Calendário Acadêmico, fixado pela Universidade, enquanto que as matrículas podem ser feitas por disciplinas, sendo exigido o mínimo de dezesseis (16) créditos para a consolidação da mesma.

O Curso de Administração, em sua Estrutura Curricular nº 07, possui uma carga horária total 3.060 horas, distribuídas em aulas teóricas e práticas, Estágio Supervisionado e Atividades Complementares. O aluno terá prazo mínimo de 08 semestres (04 anos) e máximo de 14 semestres (07 anos) para integralização curricular.

Quadro 02: Síntese do Regime Acadêmico e Prazo de Integralização Curricular do Curso de Administração

| | |
|--|---|
| Curso: Bacharelado em Administração | Vigência: a partir de 2016/2 |
| Período: Noturno | Atividades Complementares: 120 horas |
| Total de Créditos: 196 | Duração Mínima: 08 semestres (04 anos) |
| Carga Horária Total: 3.060 horas | Duração máxima: 14 semestres (07 anos) |

Fonte: Estrutura Curricular nº 7.

2.7.2 Organização Curricular

Os princípios metodológicos do Curso de Administração buscam formar um profissional conhecedor de sua área específica, atrelado às relações da Administração com as Organizações, bem como aos conhecimentos da vivência teórico-prática, possibilitando uma dinâmica formacional e cumulativa. Só mediante esse processo

dinâmico de avaliação-atualização-adequação é que o egresso do curso poderá ser um profissional capaz de contribuir para a elevação da qualidade do conhecimento científico e para a construção e/ou reconstrução do meio social, econômico e empresarial em que estiver inserido.

Foram criados eixos articuladores da abordagem pedagógica que passou a estruturar o projeto pedagógico do Curso de Graduação em Administração da Universidade de Gurupi- UnirG , tendo sido incorporados à estrutura curricular novos conteúdos, assim como o reforço a alguns componentes curriculares, o que significa que se preservaram componentes essenciais à formação do administrador, organizados, segundo a terminologia das Diretrizes Curriculares, em quatro grandes grupos: a) conteúdos de formação básica; b) conteúdos de formação profissional (correspondentes a conteúdos técnicos específicos de administração); c) conteúdos de estudos quantitativos e suas tecnologias e d) conteúdos de formação complementar (disciplinas eletivas a serem ofertadas após definição e elaboração dos projetos e assinatura de convênios intra e interinstitucionais). A estes componentes curriculares se somam as Atividades Complementares, o Estágio e o Trabalho de Conclusão de Curso.

As disciplinas foram organizadas em 6 (seis) linhas de formação:

- 1) Administração Geral e Metodologias (AGM): Teorias Organizacionais I; Teorias Organizacionais II, Introdução à Pesquisa e Metodologia do Trabalho Científico; Estruturas Organizacionais; Gestão Estratégica I; Administração Pública; Gestão de Processos Organizacionais; Gestão Estratégica II,; Gestão de Serviços; Gestão dos Agronegócios; Tópicos Especiais em Administração; Estágio Supervisionado I; Estágio Supervisionado II, Estágio Supervisionado III, e Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso e Trabalho de Conclusão de Curso.

Essa linha de formação está articulada às seguintes competências e habilidades:

- Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

- Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- Desenvolver capacidade técnica e científica para atuar na administração das organizações.

2) Administração Financeira e Contábil (AFC): Contabilidade; Administração Financeira I; Administração Financeira II; Orçamento Empresarial e Gestão de Custos.

Essa linha de formação estará articulada a seguinte competência e habilidade:

- Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

3) Fundamentos Econômicos e Jurídicos (FEJ): Microeconomia; Instituições de Direito Público e Privado; Macroeconomia e Economia Brasileira;

Essa linha de formação estará articulada as seguintes competências e habilidades:

- Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.
- Desenvolver capacidade para atuar em mercados internos e externos, através de redes interorganizacionais.

- 4) Tecnologias e Métodos Quantitativos Aplicados à Administração (TMQ): Matemática; Estatística I; Estatística II; Gestão de Sistemas de Informação e Gestão da Inovação e Tecnologias Corporativas;

Essa linha de formação está articulada as seguintes competências e habilidades.

- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- Desenvolver a capacidade para tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente, utilizando equipamentos e tecnologia da informação como ferramentas de apoio ao processo decisório e outras atividades de gestão.

- 5) Fundamentos Sociais e Comportamentais (FSC): Língua Portuguesa; Filosofia; Sociologia; Gestão da Comunicação Corporativa; Ética e Administração; Responsabilidade Social e Gestão Ambiental; Empreendedorismo; Comportamento Organizacional; Administração de Recursos Humanos I, e Administração de Recursos Humanos II.

Essa linha de formação está articulada as seguintes competências e habilidades:

- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender e empreender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional.

- 6) Administração Mercadológica, Produção e Logística (AMPL): Pesquisa Operacional; Administração da Produção e Operações; Marketing; Gestão de

Marketing; Administração de Materiais; Administração de Projetos, e Logística e Cadeia de Suprimentos.

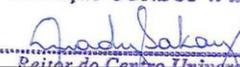
Essa linha de formação está articulada as seguintes competências e habilidades:

- Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações.

MUNICÍPIO DE GURUPI – ESTADO DO TOCANTINS
 FUNDAÇÃO UNIRG – CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG
 COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO

MATRIZ CURRICULAR Nº 07 DO CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO

Homologada pela Resolução CONSUP nº 016, de 02 de junho de 2016.
 Alterada pelo Conselho de Curso, Ata nº 04, de 05 de junho de 2018.

Curriculo aprovado
 Resolução CONSUP nº 016, 2016

 Reitor do Centro Universitário UNIRG

| RESUMO | | | | | | | | | | | |
|---|--------|--|---------------|--------------------|--|-----|---------|----|---------------|-------------------|--------------------|
| Curso: ADMINISTRAÇÃO | | | | | Carga Horária Teórica: 2.610 horas-aula | | | | | | |
| Turno: Noturno | | | | | Carga Horária Prática: 270 horas-aula | | | | | | |
| Vigência: A partir de 2016/2 | | | | | Disciplina Optativa: 60 horas-aula | | | | | | |
| Duração: 04 anos | | | | | Atividades Complementares: 120 horas | | | | | | |
| Duração mínima: 08 semestres (4 anos) | | | | | Carga horária Total: 3.060 horas | | | | | | |
| Duração máxima: 14 semestres (7 anos) | | | | | Total de Créditos: 196 créditos | | | | | | |
| Formação Básica (B): 870 horas-aula | | | | | Total de Disciplinas: 48 disciplinas | | | | | | |
| Formação Profissional (P): 1.860 horas-aula | | | | | | | | | | | |
| Estudos Quantitativos e suas Tecnologias (EQT): 210 horas-aula | | | | | | | | | | | |
| PRIMEIRO PERÍODO | | | | | | | | | | | |
| Per. | Código | Disciplina | Total | | Parcial | | | | Pré-Requisito | Linha de formação | Tipo de Disciplina |
| | | | Créditos (CR) | Carga Horária (CH) | Teoria | | Prática | | | | |
| | | | | | CR | CH | CR | CH | | | |
| 1º | 4120 | Língua Portuguesa | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | FSC | B |
| | 4104 | Matemática | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | TMQ | EQT |
| | 4131 | Filosofia | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | FSC | B |
| | 4307 | Teorias Organizacionais I | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | AGM | P |
| Subtotal | | | 16 | 240 | 16 | 240 | - | - | - | - | - |
| SEGUNDO PERÍODO | | | | | | | | | | | |
| Per. | Código | Disciplina | Total | | Parcial | | | | Pré-Requisito | Linha de formação | Tipo de Disciplina |
| | | | Créditos (CR) | Carga Horária (CH) | Teoria | | Prática | | | | |
| | | | | | CR | CH | CR | CH | | | |
| 2º | 4308 | Teorias Organizacionais II | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | 4307 | AGM | P |
| | 4152 | Sociologia | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | FSC | B |
| | 4205 | Contabilidade | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | AFC | B |
| | 4111 | Estatística I | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | TMQ | EQT |
| | 4123 | Gestão da Comunicação Corporativa | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | FSC | B |
| Subtotal | | | 20 | 300 | 20 | 300 | - | - | - | - | - |
| TERCEIRO PERÍODO | | | | | | | | | | | |
| Per. | Código | Disciplina | Total | | Parcial | | | | Pré-Requisito | Linha de formação | Tipo de Disciplina |
| | | | Créditos (CR) | Carga Horária (CH) | Teoria | | Prática | | | | |
| | | | | | CR | CH | CR | CH | | | |
| 3º | 4172 | Metodologia Científica | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | AGM | B |
| | 4112 | Estatística II | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | 4111 | TMQ | EQT |
| | 4601 | Administração Financeira I | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | AFC | B |
| | 4391 | Ética e Administração | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | FSC | B |
| | 4207 | Gestão de Custos | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | 4205 | AFC | P |
| | 4184 | Microeconomia | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | FEJ | B |
| Subtotal | | | 24 | 360 | 24 | 360 | - | - | - | - | - |
| QUARTO PERÍODO | | | | | | | | | | | |
| Per. | Código | Disciplina | Total | | Parcial | | | | Pré-Requisito | Linha de formação | Tipo de Disciplina |
| | | | Créditos (CR) | Carga Horária (CH) | Teoria | | Prática | | | | |
| | | | | | CR | CH | CR | CH | | | |
| 4º | 4375 | Pesquisa Operacional | 02 | 30 | 02 | 30 | - | - | - | AMPL | EQT |
| | 4361 | Administração da Produção e Operações | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | AMPL | P |
| | 4800 | Responsabilidade Social e Gestão Ambiental | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | FSC | P |
| | 4309 | Estruturas Organizacionais | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | AGM | P |
| | 4602 | Administração Financeira II | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | AFC | P |
| | 4942 | Estágio Supervisionado I* | 08 | 120 | 02 | 30 | 06 | 90 | - | AGM | P |
| Subtotal | | | 26 | 390 | 22 | 300 | 06 | 90 | - | - | - |

(fls. 1/3)

| QUINTO PERÍODO | | | | | | | | | | | |
|---------------------------|--------|---|---------------|--------------------|-----------|------------|-----------|-----------|---------------|-------------------|--------------------|
| Per. | Código | Disciplina | Total | | Parcial | | | | Pré-Requisito | Linha de formação | Tipo de Disciplina |
| | | | Créditos (CR) | Carga Horária (CH) | Teoria | | Prática | | | | |
| | | | | | CR | CH | CR | CH | | | |
| 5º | 4354 | Marketing | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | AMPL | P |
| | 4333 | Gestão Estratégica I | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | AGM | P |
| | 4371 | Administração de Materiais | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | AMPL | P |
| | 4372 | Logística e Cadeia de Suprimentos | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | AMPL | P |
| | 4153 | Comportamento Organizacional | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | FSC | B |
| | 4943 | Estágio Supervisionado II* | 08 | 120 | 02 | 30 | 06 | 90 | - | AGM | P |
| Subtotal | | | 28 | 420 | 22 | 330 | 06 | 90 | - | - | - |
| SEXTO PERÍODO | | | | | | | | | | | |
| Per. | Código | Disciplina | Total | | Parcial | | | | Pré-Requisito | Linha de formação | Tipo de Disciplina |
| | | | Créditos (CR) | Carga Horária (CH) | Teoria | | Prática | | | | |
| | | | | | CR | CH | CR | CH | | | |
| 6º | 4310 | Gestão de Processos Organizacionais | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | AGM | P |
| | 4342 | Administração de Recursos Humanos I | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | FSC | P |
| | 4381 | Gestão Estratégica II | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | AGM | P |
| | 4503 | Empreendedorismo | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | FSC | P |
| | 4603 | Orçamento Empresarial | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | AFC | P |
| | 4355 | Gestão de Marketing | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | 4354 | AMPL | P |
| | 4946 | Estágio Supervisionado III* | 04 | 60 | 02 | 30 | 02 | 30 | - | AGM | P |
| Subtotal | | | 28 | 420 | 26 | 390 | 02 | 30 | - | - | - |
| SÉTIMO PERÍODO | | | | | | | | | | | |
| Per. | Código | Disciplina | Total | | Parcial | | | | Pré-Requisito | Linha de formação | Tipo de Disciplina |
| | | | Créditos (CR) | Carga Horária (CH) | Teoria | | Prática | | | | |
| | | | | | CR | CH | CR | CH | | | |
| 7º | 4650 | Administração Pública | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | AGM | P |
| | 4185 | Macroeconomia | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | FEJ | B |
| | 4502 | Gestão de Serviços | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | AGM | P |
| | 4343 | Administração de Recursos Humanos II | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | 4342 | FSC | P |
| | 4167 | Instituições de Direito Público e Privado | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | FEJ | B |
| | 4383 | Gestão de Sistemas de Informações | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | TMQ | P |
| | 4943 | Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso* | 04 | 60 | 02 | 30 | 02 | 30 | - | AGM | P |
| Subtotal | | | 28 | 420 | 26 | 390 | 02 | 30 | - | - | - |
| OITAVO PERÍODO | | | | | | | | | | | |
| Per. | Código | Disciplina | Total | | Parcial | | | | Pré-Requisito | Linha de formação | Tipo de Disciplina |
| | | | Créditos (CR) | Carga Horária (CH) | Teoria | | Prática | | | | |
| | | | | | CR | CH | CR | CH | | | |
| 8º | 4187 | Economia Brasileira | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | 4184/4185 | FEJ | B |
| | 4700 | Gestão em Agronegócios | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | AGM | P |
| | 4412 | Gestão da Inovação e Tecnologias Corporativas | 02 | 30 | 02 | 30 | - | - | - | TMQ | B |
| | 4363 | Administração de Projetos | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | AMPL | P |
| | 4307 | Tópicos Especiais em Administração | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | AGM | P |
| | - | Optativa | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | - | B |
| | 4944 | Trabalho de Conclusão de Curso* | 04 | 60 | 02 | 30 | 02 | 30 | 4943 | AGM | P |
| Subtotal | | | 26 | 390 | 24 | 360 | 02 | 30 | - | - | - |
| DURANTE O CURSO | | | | | | | | | | | |
| Atividades Complementares | | | - | 120 | - | - | - | - | - | - | - |

Curriculo aprovado (fs. 2/3)
Resolução CONSUP nº 016/2016
Quady Sakany
Reitor do Centro Universitário UNIRG

| DISCIPLINAS OPTATIVAS | | | | | | | | | | | |
|-----------------------|--------|-------------------------------|---------------|--------------------|---------|----|---------|----|---------------|-------------------|--------------------|
| Per. | Código | Disciplina | Total | | Parcial | | | | Pré-Requisito | Linha de formação | Tipo de Disciplina |
| | | | Créditos (CR) | Carga Horária (CH) | Teoria | | Prática | | | | |
| | | | | | CR | CH | CR | CH | | | |
| - | 4900 | Libras** | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | FSC | B |
| - | 4901 | Diversidade Étnico Cultural** | 04 | 60 | 04 | 60 | | | | FSC | B |
| - | 4156 | Mercado de Capitais | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | FEJ | P |
| - | 4902 | Processo Decisório | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | AGM | P |
| - | 4903 | Inovação e Criatividade | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | FSC | P |
| - | 4904 | Marketing Avançado | 04 | 60 | 04 | 60 | - | - | - | AMPL | P |

| LEGENDA | |
|---------|---|
| B: | Formação Básica |
| P: | Formação Profissional |
| AGM: | Administração Geral e Metodologias |
| AFC: | Administração Financeira e Contábil |
| FEJ: | Fundamentos Econômicos e Jurídicos |
| TMQ: | Tecnologias e Métodos Quantitativos Aplicados a Administração |
| FSC: | Fundamentos Sociais e Comportamentais |
| AMPL: | Administração Mercadológica, Produção e Logística |
| * | Disciplinas que não aceitam tratamento especial em regime domiciliar (parágrafo único do Art. 114, Regimento Geral desta IES) |
| **: | Disciplinas ofertadas pelo núcleo comum da IES. |

Curriculo aprovado
Resolução CONSUP nº 016, 2016
Anaely Sakony
Reitor do Centro Universitário UNIRG

Ementário das Disciplinas Obrigatórias

Seguem-se os componentes curriculares detalhados dos respectivos períodos.

| Componente Curricular: | | Língua Portuguesa | | | | | |
|--|--------|-------------------|---------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 1º | 4120 | 4 | 4 | - | - | 60 | - |
| Objetivo | | | | | | | |
| Desenvolver no acadêmico a capacidade interpretativa e crítica de fatos da realidade regional, nacional e internacional. Proporcionar aos alunos o desenvolvimento da capacidade de comunicação oral e escrita. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| A comunicação oral e escrita e seus elementos. Funções da linguagem. Técnicas de leitura, compreensão e interpretação textual. Tipologias e gêneros textuais. Aspectos notacionais do texto: coerência e coesão textual. Análise linguística e gramática do texto. | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| Básica: | | | | | | | |
| FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação . 16. Ed. São Paulo: Ática, 2002. 431p. ISBN 85-08-03469-5 | | | | | | | |
| INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação . 6.ed. ver. E ampl. São Paulo: Scipione, 1998. 312 p. ISBN 85-262-3343-2 | | | | | | | |
| PERINI, Mário A. Para uma nova gramática do português . 5. ed. São Paulo: Ática, 1991. 94p | | | | | | | |
| Complementar: | | | | | | | |
| ANDRADE, Maria Margarida. Língua Portuguesa: noções básicas para os cursos superiores . São Paulo: Atlas, 2004. | | | | | | | |
| BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa . São Paulo: Nova Fronteira. 2009. | | | | | | | |
| CIPRO NETO, Pasquale. Gramática da língua portuguesa . São Paulo: Scipione. 2007. | | | | | | | |
| FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação . 4. ed. São Paulo: Ática, 2003. | | | | | | | |
| GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever . São Paulo: Martins Fontes. 2008. | | | | | | | |

| Componente Curricular: | | Matemática | | | | | |
|--|--------|------------|---------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 1º | 4104 | 4 | 4 | - | - | 60 | - |
| Objetivo | | | | | | | |
| Proporcionar os conhecimentos básicos de matemática, necessários para aplicação nas demais disciplinas do curso que utilizam o instrumental matemático. Desenvolver o raciocínio lógico e analítico, e a capacidade de formulações matemáticas e sua solução de situações e problemas em sistemas, processos e outros. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |

Conceito de funções. Elementos de cálculo diferencial e integral de funções. Conceitos de álgebra linear habitualmente utilizados em Estatística, Marketing e Finanças. Conceitos, técnicas e terminologias utilizados no cotidiano do administrador: receita, custo, lucro, demanda, oferta, maximização, minimização etc.

Bibliografia

Básica:

GOLDSTEIN, Larry J; LAY, David C; SCHNEIDER, David I. **Matemática aplicada:** economia, administração e contabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2006.

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. **Fundamentos da matemática elementar:** Seqüências, Matrizes, Determinantes, Sistemas. São Paulo: Atual, 1993.

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da.

Matemática: para os cursos de economia, administração, ciências contábeis. São Paulo: Atlas, 1999.

Complementar:

Veras, Lília V.. **Matemática aplicada à economia.** São Paulo: Atlas, 1999.

Hoffman, Lawrence D. **Cálculo:** um curso moderno e suas aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

| Componente Curricular: | | | Filosofia | | | | |
|--|--------|---------|-----------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 1º | 4131 | 4 | 4 | - | - | 60 | - |
| Objetivo | | | | | | | |
| Fornecer conhecimentos básicos sobre filosofia e ciências. Dar embasamento sobre o conhecimento e sua forma de obtenção. Possibilitar a elaboração autônoma e crítica de uma concepção abrangente e orientadora sobre a realidade. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| Respostas do Mito às questões humanas na antiguidade grega. A racionalidade grega em torno das questões morais, políticas e educativas. O cristianismo como nicho dos valores morais do mundo moderno. A modernidade filosófica e seus desdobramentos na epistemologia, na prática, na economia, na ética e na arte. As políticas totalitaristas em Maquiavel e Hobbes. Proposição metodológica da ciência em Bacon e Descartes. O pensamento ilusionista e a afirmação da consciência e da liberdade em Schopenhauer. A crítica da modernidade em Marx, Nietzsche e Freud. Razão e barbárie no mundo administrado, segundo os pensadores frankfurtianos (Adorno, Horkheimer, Marcuse, Benjamin, pós-modernos em François Lyotard). Arqueologia de Michel Foucault. Filosofia da diferença em Gilles Deleuze, Félix Guattari e Jacques Derrida. Política, revolução e violência e Hannah Arendt. O Mundo espetacularizado em Guy Debord e Gilles Lipovetsky. Cibercultura em Pierre Lévy. O problema da ciência, tecnologia e lucro em Hans Jonas, Peter Sloterdijk, Edgar Morin, Noam Chomsky, Paula Sibilia, Michel Serres e Umberto Galimberti. A arte na concepção filosófica. | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| Básica: | | | | | | | |
| BODEI, Remo. A filosofia do século XX. Tradução Modesto Florenzano. Bauru, Sp: EDUCS, 2000. | | | | | | | |
| FERRY, Luc. Aprender a viver. Filosofia para novos tempos. Rio de Janeiro: Objetiva 2010. | | | | | | | |
| REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da Filosofia: filosofia pagã antiga. São Paulo: Paulus, 2003. V.1 | | | | | | | |
| Complementar: | | | | | | | |

ARANHA, Maria Lúcia de A. PIRES, Maria Helena. **Filosofando**: introdução ao estudo da filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.
 REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da Filosofia**: patrística e escolástica. São Paulo: Paulus, 2003. V.2
 CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo. Ática, 2001.

| Componente Curricular: | | Teorias Organizacionais I | | | | | |
|--|--------|---------------------------|---------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 1º | 4307 | 4 | 4 | - | - | 60 | - |
| Objetivo | | | | | | | |
| Desenvolver a capacidade analítica dos acadêmicos em relação ao fenômeno burocrático e às novas formas e processos organizacionais tendo em vista sua importância no contexto da sociedade contemporânea e a sua relevância para a Administração como área de conhecimento e ação. Contribuir para a compreensão do acadêmico em relação aos conceitos que orientam a análise das organizações e suas várias dimensões. Compreender as diversas teorias e modelos utilizados no estudo das organizações formais e conhecer a importância do conhecimento teórico/empírico para uma adequada prática administrativa na área das organizações. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| Fundamentos da Administração. Antecedentes históricos. Administração científica. Teoria clássica da administração. Teoria das Relações Humanas. Teoria neoclássica da administração. Teoria da burocracia. | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| Básica: CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração : abordagens descritivas e explicativas. 7. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. v.1 MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração : da revolução urbana à revolução digital. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. MOTTA, Fernando Cláudio Prestes; VASCONCELOS, Isabella Gouveia de. Teoria geral da administração . 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. | | | | | | | |
| Complementar: FAYOL, Henri. Administração industrial e geral . São Paulo: Atlas, 1994. TAYLOR, F. W. Princípios de administração científica . São Paulo: Atlas, 1990. | | | | | | | |

| Componente Curricular: | | Teorias Organizacionais II | | | | | |
|--|--------|----------------------------|---------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 2º | 4308 | 4 | 4 | - | - | 60 | 4307 |
| Objetivo | | | | | | | |
| Desenvolver a capacidade analítica dos acadêmicos em relação ao fenômeno burocrático e às novas formas e processos organizacionais tendo em vista sua importância no contexto da sociedade contemporânea e a sua relevância para a Administração como área de conhecimento e ação. Contribuir para a compreensão do acadêmico em relação aos conceitos | | | | | | | |

que orientam a análise das organizações e suas várias dimensões. Compreender as diversas teorias e modelos utilizados no estudo das organizações formais e conhecer a importância do conhecimento teórico/empírico para uma adequada prática administrativa na área das organizações.

Ementa

Teoria estruturalista da administração. Teoria do desenvolvimento organizacional. Abordagem sistêmica da administração: teoria de sistemas e das contingências. Tendências dos estudos organizacionais.

Bibliografia

Básica:

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo C. **Teoria geral da administração: gerenciando organizações**. São Paulo: Saraiva, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**: edição compacta. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Atlas, 2009.

Complementar:

MOTTA, Fernando Cláudio Prestes; VASCONCELOS, Isabella Gouveia de. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

TEIXEIRA, Elson A. **Teoria geral da administração e prática: TGA & P**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

Componente Curricular:

Sociologia

| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
|---------|--------|---------|---------|---------|-----|----------|-----------|
| 2º | 4152 | 4 | 4 | - | - | 60 | - |

Objetivo

Proporcionar aos acadêmicos uma visão geral da Sociologia e de sua área de atuação. Mostrar a contribuição da Sociologia na compreensão dos processos sociais em geral e na administração das organizações em particular. Discutir o surgimento da burocracia e as particularidades sociais da mesma. Abordar as principais características sociológicas das organizações em geral e especificamente no Brasil.

Ementa

Discussão do contexto histórico do surgimento da Sociologia, condições históricas e das grandes correntes do pensamento social que tornaram possível o surgimento da sociologia como ciência, a Sociologia clássica de August Comte, Max Weber, Emile Durkheim e Karl Marx, debate do objeto e método de estudo da sociologia. Visão geral do processo cultural, aspectos socioculturais brasileiros: a questão da violência, a afrodescendência, a questão indígena, a questão de gênero.

Bibliografia

Básica:

COSTA, Cristina. **Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade**. Ed. Moderna, SP. 2006.
 DURKHEIM, Emile. **Lições de Sociologia**. São Paulo-SP, Martins Fontes, 2002.
 FERREIRA, Delson. **Manual de sociologia**. 2ª ed. São Paulo, 2014.
 SOARES, Carmem. **Corpo e História. Autores Associados**. Campinas-SP, 2001.

Complementares:

GEERTZ, C. . **Interpretação das Cilturas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.
 MAUSS, M. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: EPU/EDUSP, 2003.
 MEDINA, J. P. S. **O Brasileiro e o se Corpo: educação e política do corpo**. 9ªed. Campinas: Papyrus, 2005.
 MELATTI, J.C. **Leituras de Etnologia Brasileira**. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1976.
 TOSCANO, M. **Introdução à Sociologia Educacional**. 7ªed. Petrópolis: Vozes, 1991.

| Componente Curricular: | | | Contabilidade | | | | |
|--|--------|---------|---------------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 2º | 4205 | 4 | 4 | - | - | 60 | - |
| Objetivo | | | | | | | |
| Proporcionar aos acadêmicos o conhecimento sobre os elementos básicos do funcionamento da estrutura contábil e seus fundamentos teóricos aplicáveis na Administração. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| Elementos de Contabilidade: Principais conceitos e aplicação na Administração. Exigências legais e finalidades da Contabilidade. Análise Contábil, Análise dos Custos das empresas. Elaboração e análise da demonstração de origens e aplicação de recursos e contabilização de investimentos e de tributos. | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| Básica: | | | | | | | |
| GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Antônio Eutásquio. Contabilidade geral . São Paulo: Atlas, 2004 | | | | | | | |
| MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial . São Paulo: Atlas, 2009. | | | | | | | |
| MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos . São Paulo: Atlas, 2010. | | | | | | | |
| Complementar: | | | | | | | |
| PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil: livro de exercícios . São Paulo: Atlas, 2000. | | | | | | | |
| MARION, José Carlos. Contabilidade introdutória . São Paulo: Atlas, 1992. | | | | | | | |

| Componente Curricular: | | | Estatística I | | | | |
|---|--------|---------|---------------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 2º | 4111 | 4 | 4 | - | - | 60 | - |
| Objetivo | | | | | | | |
| Fornecer as ideias básicas da metodologia estatística. Mostrar as ferramentas estatísticas mais importantes para o administrador e sua contribuição para a Administração. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |

Estatística descritiva. Probabilidade: conceitos e fundamentos. Variáveis aleatórias. Distribuições de Freqüência: fundamentos, medidas de tendência central, medidas de dispersão. As distribuições: binomial, de Poisson, hipergeométrica e normal.

Bibliografia

Básica:

BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às ciências sociais**. Florianópolis: UFSC, 2006.

DOWNING, Douglas; CLARK, Jeffrey. **Estatística aplicada**. São Paulo: Saraiva, 2005.

MILONE, Giuseppe. **Estatística: geral e aplicada**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

Complementar:

ANDERSON, David R; SWEENEY, Dennis J; WILLIAMS, Thomas A. **Estatística aplicada administração e economia**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

STEVENSON, J. William. **Estatística aplicada à administração**. SP: Harbra, 2001.

| | |
|-------------------------------|--|
| Componente Curricular: | Gestão da Comunicação Corporativa |
|-------------------------------|--|

| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
|---------|--------|---------|---------|---------|-----|----------|-----------|
| 2º | 4123 | 4 | 4 | - | 30h | 60h | - |

Objetivo

Evidenciar a importância da comunicação no contexto organizacional. Habilitar os acadêmicos para utilizarem a comunicação nas organizações de maneira adequada e produtiva.

Ementa

O processo comunicativo nas organizações. Perfil e tipologia das organizações. Fluxos, redes e meios comunicativos. Conceitos e evolução histórica da comunicação organizacional. A comunicação integrada: comunicação administrativa, interna, mercadológica e institucional. Públicos de interesse. Comunicação e crises. Comunicação e responsabilidade social. Plano de comunicação.

Bibliografia

Básica:

ARGENTI, Paul A. **Comunicação Empresarial**. Rio de Janeiro. Elsevier, 2006.

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação empresarial: teoria e pesquisa**. São Paulo: Manole, 2003.

KUNSCH, Margarida M.K. **Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada**. São Paulo: Summus, 2003.

Complementar:

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação Empresarial: políticas e estratégias**. São Paulo. Saraiva, 2009.

REGO, Francisco Gaudêncio Torquato do. **Tratado de comunicação: organizacional e política**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002

| Componente Curricular: | | Metodologia Científica | | | | | |
|---|--------|------------------------|---------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 3º | 4172 | 4 | 4 | - | - | 60h | - |
| Objetivo | | | | | | | |
| Iniciar os acadêmicos no trabalho intelectual, fundamentado na busca do conhecimento através da aplicação de metodologia científica. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| Organização e construção do saber científico e suas técnicas de estudo: esquema, resumo, fichamento, roteiro de estudo, resenha e síntese. Leitura, análise e interpretação do texto científico. Elaboração de trabalhos científicos, suas normas e técnicas. Projetos e relatórios acadêmicos e científicos. Normas da ABNT. | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| Básica: | | | | | | | |
| LAKATOS, Eva M ^a ; MARCONI, Mariana de A. Metodologia Científica: ciência e conhecimento científico, método científico, teoria, hipótese e variáveis, metodologia jurídica. 3 ed. rev. E atual. São Paulo: Atlas, 2000. | | | | | | | |
| MATTOS, M. G. de; ROSSETO JÚNIOR, A.J.; BLECHER, S. Teoria e Prática da Metodologia da Pesquisa em Educação Física: construindo sua monografia, artigo científico e projeto de ação. São Paulo: Phorte, 2004. | | | | | | | |
| MINAYO, M. C. DE S. (Org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 202. (Coleção Temas Sociais). | | | | | | | |
| Complementar: | | | | | | | |
| ANDRADE, M. M. de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico: Elaboração de Trabalhos na Graduação. São Paulo: Atlas, 1999. | | | | | | | |
| CARVALHO, M. C. M. de (Org.). Construindo o Saber: metodologia científica – fundamentos e técnicas. Campinas: Papirus, 1998. | | | | | | | |
| DEMO, P. Educar pela Pesquisa. Campinas: Autores Associados, 1998. | | | | | | | |
| _____. Introdução à Metodologia da Ciência. São Paulo: Atlas, 1985 | | | | | | | |
| NETO, J.A. M. Metodologia Científica na Era da Informática. São Paulo: Saraiva, 2002. | | | | | | | |
| RUDIO, F. V. Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica. 25 ed. Petrópolis: Vozes, 1999. | | | | | | | |

| Componente Curricular: | | Estatística II | | | | | |
|--|--------|----------------|---------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 3º | 4112 | 4 | 4 | - | - | 60h | 4111 |
| Objetivo | | | | | | | |
| Fornecer as ideias básicas da metodologia estatística. Mostrar as ferramentas estatísticas mais importantes para o administrador, e como elas contribuem para a boa gestão administrativa. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| Amostragem. Estimção. Análise de variância. Regressão: simples e múltipla. Séries temporais. Métodos não-paramétricos. Números índices. | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| Básica: | | | | | | | |
| BARBETTA, Pedro Alberto. Estatística aplicada às ciências sociais. Florianópolis: UFSC, 2006. | | | | | | | |
| DOWNING, Douglas; CLARK, Jeffrey. Estatística aplicada. São Paulo: Saraiva, 2005. | | | | | | | |
| MILONE, Giuseppe. Estatística: geral e aplicada. São Paulo: Thomson Learning, 2006. | | | | | | | |

Complementar:

ANDERSON, David R; SWEENEY, Dennis J; WILLIAMS, Thomas A. **Estatística aplicada administração e economia**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

STEVENSON, J. William. **Estatística aplicada à administração**. SP: Harbra, 2001.

Componente Curricular: Administração Financeira I

| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
|---------|--------|---------|---------|---------|-----|----------|-----------|
| 3º | 4601 | 4 | 4 | - | 30h | 60h | - |

Objetivo

Proporcionar aos acadêmicos uma visão geral da função financeira e sua importância nas organizações. Transmitir conhecimentos básicos sobre o sistema financeiro nacional e mercados de renda fixa, variável, câmbio e tributação. Capitalização simples e composta, acumulação e atualização de capitais e sistemas de amortização. Fundamentos de investimentos de capitais. Projeção de fluxos de caixa e do valor residual. Técnicas de avaliação de investimento: taxas médias de retorno, períodos de playback, valor presente líquido, índice de lucratividade, taxa interna de retorno. Incrementabilidade, excludência e restrições de capital. Análise de sensibilidade e simulação. Árvores de decisão e opções reais.

Ementa

A função financeira e o papel do administrador financeiro. Finanças nas organizações privadas, públicas e do terceiro setor. Sistema financeiro nacional. Mercados de renda fixa, variável, câmbio e tributação.

Bibliografia**Basica:**

GITMAN, Lawrence. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Harbra, 2002.

GROPELLI, A. A.; NIKBAKHT, Ehsan. **Administração financeira**. São Paulo: Saraiva, 2005.

ROSS, Stephen A; WESRTIELD, Randolph W; JORDAN, Bradford D. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2000.

Complementar:

KASSAI, José Roberto et al. **Retorno de investimento**: abordagem matemática e contábil do lucro empresarial. São Paulo: Atlas, 2000.

LIMA, Iran Siqueira; GALARDI, Ney; NEUBAUER, Ingrid. **Mercados de investimentos financeiros**. São Paulo: Atlas, 2006.

Componente Curricular: Ética e Administração

| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
|---------|--------|---------|---------|---------|-----|----------|-----------|
| 3º | 4391 | 4 | 4 | - | 30h | 60h | - |

Objetivo

Evidenciar as dimensões éticas do homem contemporâneo, enquanto membro de um grupo social e enquanto profissional da administração. Capacitar o acadêmico a refletir sobre os fundamentos éticos que permeiam os processos decisórios organizacionais. Incentivar a capacidade interpretativa e crítica de fatos da realidade nacional e internacional envolvendo a ética.

Ementa

Noções de ética: conceitos; normas morais; as diferentes concepções éticas; os valores morais. Fundamentos éticos das atividades organizacionais. Ética nos negócios. O Código de Ética do Administrador.

Bibliografia

Básica:

ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2005.

ORNELLES, Geni de Sales. **Metagestão: a arte do diálogo nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2006.

VAZQUEZ, Adolfo Sanches. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

Complementar:

SINGER, Peter. **Ética prática**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

SROUR, Robert Henry. **Ética empresarial: a gestão da reputação**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

| Componente Curricular: | | | Gestão de Custos | | | | |
|---|--------|---------|------------------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 3º | 4207 | 4 | 4 | | 30h | 60h | 4205 |
| Objetivo | | | | | | | |
| Apresentar os principais conceitos contábeis aplicados à contabilidade de custos e à utilização destes para fins de decisão, planejamento e controle. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| Teoria Geral de Custos. Classificação dos custos. Métodos básicos de apuração e registro de custos. Sistemas de custeio. Principais critérios decisórios na área de custos. Margem de Contribuição. Ponto de Equilíbrio. Custos e Preço de Venda. | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| Básicas: | | | | | | | |
| BACIC, Miguel Juan. Gestão de custos: uma abordagem sob o enfoque do processo competitivo e da estratégia empresarial . Curitiba: Juruá, 2008. | | | | | | | |
| DUTRA, René Gomes. Custos: uma abordagem prática . São Paulo: Atlas, 2003. | | | | | | | |
| ROBLES JUNIOR, Antonio. Contabilidade de custos: temas atuais . Curitiba: Juruá, 2009. | | | | | | | |
| Complementar: | | | | | | | |
| ROBLES JUNIOR, Antonio. Custos da qualidade: aspectos econômicos da gestão da qualidade e da gestão ambiental . São Paulo: Atlas, 2003. | | | | | | | |
| SANTOS, Joel J. Análise de custos: remodelado com ênfase para custeio marginal, relatórios e estudos de casos . São Paulo: Atlas, 2005. | | | | | | | |

| Componente Curricular: | | | Microeconomia | | | | |
|--|--------|---------|---------------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 3º | 4184 | 4 | 4 | - | - | 60h | - |
| Objetivo | | | | | | | |
| Apresentar os fundamentos da microeconomia, as teorias do consumidor e da firma, e analisar as inter-relações entre os diversos fatores que atuam sobre a economia das empresas. | | | | | | | |

Proporcionar ao acadêmico, meios de avaliar com raciocínio crítico e analítico o comportamento do mercado em diversos cenários. Apresentar a teoria dos jogos e discutir o equilíbrio geral e a teoria do bem-estar.

Ementa

Introdução aos conceitos e fundamentos microeconômicos: conceitos de demanda, oferta, elasticidade e ponto de equilíbrio. Teoria do consumidor: preferências, comportamento, demanda. Teoria da firma: comportamento, teoria dos custos e da produção, o papel da tecnologia. Produção e preços no mercado: concorrência pura, monopólio puro, concorrência monopolística, oligopólio. Teoria dos jogos. Equilíbrio geral e teoria do bem-estar.

Bibliografia

Básica:

MANSFIELD, Edwin; YOHE, Gary. **Microeconomia: teoria e aplicações**. São Paulo: Saraiva, 2006.

STIGLITZ, Joseph E; WALSH, Carl E. **Introdução à microeconomia**. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2003.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia: princípios básicos**. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2006.

Complementar:

HALL, Robert; LIEBERMAN, Marc. **Microeconomia: princípios e aplicações**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 2000.

Componente Curricular:

Pesquisa Operacional

| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
|---------|--------|---------|---------|---------|-----|----------|-----------|
| 4º | 4375 | 2 | 2 | - | - | 30h | - |

Objetivo

Apresentar os princípios básicos da Pesquisa Operacional (PO), seus fundamentos lógicos e matemáticos e seu relacionamento com a Administração. Mostrar as principais técnicas utilizadas em Pesquisa Operacional para sustentar o processo decisório organizacional.

Ementa

Formulação de modelos: Programação linear, programação inteira, programação não-linear. Modelos de redes. Modelos específicos para o processo decisório.

Bibliografia

Básica:

ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. **Introdução à pesquisa operacional**. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

ARENALES, Marcos et al. **Pesquisa operacional**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

LACHTERMACHER, Gerson. **Pesquisa operacional na tomada de decisões: modelagem em excel**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Complementar:

GOLDBARG, Marco Cesar; LUNA, Henrique Pacca L. **Otimização combinatória e programação linear: modelos e algoritmos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

PASSOS, Eduardo José Pedreira Franco dos. **Programação linear como instrumento da pesquisa operacional**. São Paulo: Atlas, 2008.

| Componente Curricular: | | | Administração da Produção e Operações | | | | |
|--|--------|---------|---------------------------------------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 4º | 4361 | 4 | 4 | - | - | 60h | - |
| Objetivo | | | | | | | |
| Situar a área de produção e operações no contexto integrado da empresa. Apresentar os conceitos e técnicas utilizados em produção e operações. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| O processo de transformação. Sistemas de produção. Previsão de demanda. Vantagem competitiva em produção. Planejamento, programação e controle do sistema de produção e operações: planejamento da capacidade, planejamento agregado, plano mestre, cálculo das necessidades (MRP). | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| Básica: CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e de operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2008. RITZMAN, Larry; KRAJEWSKI, Lee J. Administração da produção e operações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. SLACK, Nigel; et al. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2002. | | | | | | | |
| Complementar: CORRÊA, Henrique L.; GIANESI, Irineu G. N.; CAON, Mauro. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP conceitos, uso e implantação. São Paulo: Atlas, 2001. TACHIZAWA, Takeshy; SCAICO, Oswaldo. Organização flexível: qualidade na gestão por processos. São Paulo: Atlas, 2006. | | | | | | | |

| Componente Curricular: | | | Responsabilidade Social e Gestão Ambiental | | | | |
|--|--------|---------|--|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 4º | 4800 | 4 | 4 | - | 30h | 60h | - |
| Objetivo | | | | | | | |
| Abordar os fundamentos da responsabilidade social da empresa. Transmitir conhecimentos sobre o meio ambiente e a ecologia. Mostrar a importância da gestão ambiental para o futuro do planeta Terra e a contribuição da administração ambiental nas empresas. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| Os fundamentos da doutrina da responsabilidade social da empresa. A responsabilidade social na prática. O balanço social. Normas ISO 2600 e ISO 14.000. Os atuais problemas ambientais da Terra. A evolução da legislação ambiental. O desenvolvimento sustentável. Sistemas de Gestão Ambiental. A estratégia ecológica da empresa. Estudo de impacto ambiental. O capitalismo natural. | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| Básica: ASHLEY, Patricia Almeida (Coord.). Ética e responsabilidade social nos negócios. São Paulo: Saraiva, 2002. BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2004. DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2006. | | | | | | | |

Complementar:

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; TACHIZAWA, Tekeshy; CARVALHO, Ana Barreiros de. **Gestão ambiental:** enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. São Paulo: Makron Books, 2002.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanco social:** uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações. São Paulo: Atlas, 2001.

| Componente Curricular: | | Estruturas Organizacionais | | | | | |
|--|--------|----------------------------|---------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 4º | 4309 | 4 | 4 | - | 30h | 60h | - |
| Objetivo | | | | | | | |
| Apresentar as principais áreas das organizações na Administração, seus processos decisórios, suas estruturas e as principais configurações organizacionais. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| As áreas organizacionais na Administração: Administração superior, Marketing, Finanças, Recursos Humanos, Produção e Operações, Materiais, Pesquisa e Desenvolvimento, Informática. Processos decisórios e Estruturas das organizações: tradicionais, para inovação, matriciais. Departamentalização, centralização e descentralização. Fluxogramação. Configurações organizacionais: estrutura simples, burocracia mecanizada, burocracia profissional, forma divisionalizada, adhocracia. Localização de instalações. Arranjo físico de instalações. | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| Básica: | | | | | | | |
| ALBUQUERQUE, Alan; ROCHA, Paulo. Sincronismo organizacional: como alinhar a estratégia, os processos e as pessoas: um guia prático para redesenhar a organização e seus processos. São Paulo: Saraiva, 2007. | | | | | | | |
| MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. São Paulo: Atlas, 2003. | | | | | | | |
| OLIVEIRA, Djalma de Pinto R. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2011. | | | | | | | |
| Complementar: | | | | | | | |
| CHINELATO FILHO, João. O & m integrado a informática. Rio de Janeiro: LTC, 2004. | | | | | | | |
| VASCONCELLOS, Eduardo; HEMSLEY, James R. Estrutura das organizações: estruturas tradicionais, estruturas para inovação, estrutura matricial. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. | | | | | | | |

| Componente Curricular: | | Administração Financeira II | | | | | |
|---|--------|-----------------------------|---------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 4º | 4602 | 4 | 4 | - | - | 60h | - |
| Objetivo | | | | | | | |
| Capacitar os acadêmicos na interpretação e análise de demonstrações financeiras, no conhecimento dos principais índices financeiros, bem como familiarizá-los com os demais conceitos e técnicas necessários para a gestão financeira das organizações. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| Interpretação das demonstrações financeiras: demonstração de resultados, de fluxo de caixa e balanço patrimonial. Índices financeiros: liquidez, atividade, endividamento, lucratividade. Análise de demonstrativos financeiros. Análise de investimentos. Gestão e financiamento de capital de giro. Fontes de recursos a médio e longo prazo. Risco e gestão de carteiras. Mercado de capitais. | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| Básica: | | | | | | | |
| GITMAN, Lawrence. Princípios de administração financeira . São Paulo: Harbra, 2002. | | | | | | | |
| GROPELLI, A. A.; NIKBAKHT, Ehsan. Administração financeira . São Paulo: Saraiva, 2005. | | | | | | | |
| ROSS, Stephen A; WESRTIELD, Randolph W; JORDAN, Bradfoprd D. Princípios de administração financeira . São Paulo: Atlas, 2000. | | | | | | | |
| Complementar: | | | | | | | |
| ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. Administração do capital de giro . São Paulo: Atlas, 2002. | | | | | | | |
| LIMA, Iran Siqueira; GALARDI, Ney; NEUBAUER, Ingrid. Mercados de investimentos financeiros . São Paulo: Atlas, 2006. | | | | | | | |

| Componente Curricular: | | Estágio Supervisionado I | | | | | |
|---|--------|--------------------------|---------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 4º | 4942 | 8 | 2 | 6 | - | 120h | - |
| Objetivo | | | | | | | |
| Aproximar o acadêmico do meio organizacional, oportunizando a relação teórica e prática. Proporcionando a familiarização do aluno com a realidade administrativa e a aquisição de uma visão crítica do ambiente profissional. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| Elaboração de Relatório de estágio sobre a aplicação das análises gerenciais na prática, baseado nos estudos organizacionais (tarefa, estrutura, pessoas, ambiente e tecnologia). Reconhecer o processo de instalação e estruturação de empresas. | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |

Básica:

ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2005.

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração do capital de giro**. São Paulo: Atlas, 2002.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**: abordagens descritivas e explicativas. 7. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. v.1

Complementar:

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 2013.

| Componente Curricular: | | | Marketing | | | | |
|--|--------|---------|-----------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 5º | 4354 | 4 | 4 | - | - | 60h | - |
| Objetivo | | | | | | | |
| Conhecer os fundamentos de Marketing, propiciando uma visão geral do Marketing, de suas interrelações com o ambiente de negócios e o comportamento do consumidor, identificando as variáveis envolvidas no processo decisório de Marketing, bem como os principais conceitos a ele relacionados. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| Estudo sobre o que é marketing e de como ele pode ser utilizado para geração de valor para o cliente e empresa. Conceitos centrais de marketing. O comportamento do consumidor, do comprador organizacional, segmentação e posicionamento. | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| Básica: | | | | | | | |
| CHURCHILL Jr.; G. A.; PETER, J. P. Marketing : Criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2008. KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007 | | | | | | | |
| KERIN et al. Marketing . 8ed. São Paulo: Mc-Graw-Hill, 2008. | | | | | | | |
| Complementar: | | | | | | | |
| LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de marketing : conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2008. | | | | | | | |
| KOTLER, Philip. Marketing 3.0 : as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. | | | | | | | |

| Componente Curricular: | | | Gestão Estratégica I | | | | |
|---|--------|---------|----------------------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 5º | 4333 | 4 | 4 | - | 30h | 60h | - |
| Objetivo | | | | | | | |
| Proporcionar aos acadêmicos o conhecimento dos principais conceitos e diferentes metodologias para desenvolver e implementar o planejamento estratégico na empresa. Procurar desenvolver a capacidade analítica e a reflexão crítica dos participantes em relação | | | | | | | |

ao planejamento estratégico aplicado às organizações. Mostrar como a área produtiva impulsiona a estratégia empresarial e como contribui para a vantagem competitiva da organização.

Ementa

Conceitos e tipos de planejamento. Diagnóstico de aspectos internos e análise externa. Estratégia organizacional: negócio, missão, princípios, análises, estratégias, objetivos, processos, políticas e controle. A inovação do conceito de negócio. Elaboração do planejamento estratégico empresarial. O planejamento estratégico de uma nação. O planejamento estratégico na pequena empresa. O Balanced Scorecard.

Bibliografia

Básica:

FISCHMANN, Adalberto Américo; ALMEIDA, Martinho Isnard R. de. **Planejamento estratégico na prática**. São Paulo: Atlas, 1991.

KAPLAN, Robert S; NORTON, David P. **A estratégia em ação: balanced scorecard**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. São Paulo: Atlas, 2004.

Complementar:

CERTO, Samuel C.; PETER, J. Paul. **Administração estratégica, planejamento e implantação da estratégia**. São Paulo: Makron Books, 2004.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

Componente Curricular: Administração de Materiais

| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
|---------|--------|---------|---------|---------|-----|----------|-----------|
| 5º | 4371 | 4 | 4 | - | - | 60h | - |

Objetivo

Mostrar a importância dos materiais na política de custos da empresa. Proporcionar o conhecimento e o entendimento do caráter de transitoriedade dos materiais dentro da empresa e sua interdependência com os mercados fornecedor, comprador e consumidor. Familiarizar os acadêmicos com a gestão dos materiais.

Ementa

Classificação de materiais. Codificação. Gestão de estoques. Classificação ABC. Armazenamento. Manuseio e movimentação de materiais. Transporte e distribuição.

Bibliografia

Básica:

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2009.

VIANA, João José. **Administração de materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2002.

Complementar:

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de materiais: uma introdução**. São Paulo: Atlas, 1999.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. São Paulo: Atlas, 2010.

| Componente Curricular: | | Logística e Cadeia de Suprimentos | | | | | |
|---|--------|-----------------------------------|---------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 5º | 4372 | 4 | 4 | - | 30h | 60h | - |
| Objetivo | | | | | | | |
| Complementar a disciplina Administração de Materiais abordando a gestão da área de compras e da cadeia de suprimentos. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| Visão de sistema em logística e cadeia de suprimentos. Hierarquia de decisões em logística e cadeias de suprimento. Nível de serviço e custo total. Indicadores logísticos. Planejamento e operações de transportes. Sistemas de estoque e armazenagem. Projeto da rede física da cadeia de abastecimento. Estratégias de otimização em cadeias de abastecimento. Sistemas de informação em logística e cadeias de abastecimento. Operadores logísticos. Compras: aspectos estratégicos, a importância da função compras. Variáveis-chaves de compras: qualidade, quantidade, tempo, preço, negociações de compras. O Just In Time em Compras. | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| <p>Básica: BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006. BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2006. TAYLOR, David A.. Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial. São Paulo: Pearson, 2010.</p> <p>Complementar: CASTIGLIONI, José Antonio de Mattos. Logística operacional: guia prático. São Paulo: Érica, 2009. LEITE, Paulo Roberto. Logística reversa: meio ambiente e competitividade. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003. LUDOVICO, Nelson. Logística internacional: um enfoque em comércio exterior. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> | | | | | | | |

| Componente Curricular: | | Comportamento Organizacional | | | | | |
|--|--------|------------------------------|---------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 5º | 4153 | 4 | 4 | - | - | 60h | - |
| Objetivo | | | | | | | |
| Conhecer as relações que ocorrem no interior das organizações entre indivíduos e grupos. Incentivar nos acadêmicos o autoconhecimento e a postura crítica e reflexiva no trabalho. Proporcionar recursos técnicos e teóricos referentes às questões de desenvolvimento e gestão do comportamento de pessoas nas organizações | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| Organizações e comportamento. Concepções do homem: a perspectiva bio-psico-social e os processos interativos. O indivíduo na organização: personalidade, atitude, percepção, | | | | | | | |

aprendizagem, liderança e motivação. Os grupos na organização: Características, hierarquia, normas, papéis. Conflito e Negociação.

Bibliografia

Básica:

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

SOTO, Eduardo. **Comportamento organizacional: o impacto das emoções**. São Paulo: Pioneira, 2005.

WAGNER III, John A; HOLLENBECK, John R. **Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva**. São Paulo: Saraiva, 2003.

Complementar:

REICH, Robert B. **O futuro do sucesso: o equilíbrio entre trabalho e qualidade de vida**. São Paulo: Manole, 2002.

SCHERMERHORN JR., John R; HUNT, James G; OSBORN, Richard N. **Fundamentos de comportamento organizacional**. Porto Alegre: Bookman, 1999.

| Componente Curricular: | | | Estágio Supervisionado II | | | | |
|--|--------|---------|---------------------------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 5º | 4943 | 8 | 2 | 6 | | 120h | - |
| Objetivo | | | | | | | |
| Oferecer ao acadêmico experiência pré-profissional, colocando-o em contato com a realidade de uma empresa, dando-lhe oportunidade de vivenciar problemas e aplicar os conhecimentos adquiridos, ampliando, assim, sua formação profissional em uma ou mais áreas da administração. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| Identificar as relações existentes entre as áreas organizacionais e funcionais, os diversos processos e os recursos utilizados pelas organizações (estratégias e planos, pessoas, processos e resultados). Abordar também como as organizações se relacionam e interagem com seu meio externo (clientes, fornecedores, meio ambiente e a comunidade em geral). | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| Básica: | | | | | | | |
| ASHLEY, Patricia Almeida (Coord.). Ética e responsabilidade social nos negócios . São Paulo: Saraiva, 2002. | | | | | | | |
| OLIVEIRA, Djalma de Pinto R. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial . São Paulo: Atlas, 2011. | | | | | | | |
| CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e de operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica . São Paulo: Atlas, 2008. | | | | | | | |
| Complementar: | | | | | | | |
| ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso . São Paulo: Atlas, 2009. | | | | | | | |
| LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões: modelagem em excel . Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. | | | | | | | |

| Componente Curricular: | | Gestão de Processos Organizacionais | | | | | |
|--|--------|-------------------------------------|---------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 6º | 4310 | 4 | 4 | - | 30h | 60h | - |
| Objetivo | | | | | | | |
| Demonstrar o alinhamento da estrutura e da gestão organizacional às estratégias da empresa Propiciar o desenvolvimento do espírito crítico e criativo do acadêmico no sentido de aplicação de metodologias para a análise e diagnóstico dos processos empresariais. Capacitar o acadêmico em técnicas para proposição de mudanças e melhorias objetivando alcançar resultados efetivos no desempenho das organizações. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| Projeto do produto e do processo. Metodologias, técnicas e ferramentas para a análise e racionalização de processos organizacionais. Proposição de mudanças e melhorias que apoiem as estratégias de negócios das organizações. | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| <p>Básica: DIAS, Sérgio Vidal dos Santos. Auditoria de processos organizacionais: teoria, finalidade, metodologia de trabalho e resultados esperados. São Paulo: Atlas, 2006. SORDI, Jose Osvaldo de. Gestão por processos: uma abordagem moderna da administração. São Paulo: Saraiva, 2008. TACHIZAWA, Takeshy; SCAICO, Oswaldo. Organização flexível: qualidade na gestão por processos. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>Complementar: LAURINDO, Fernando José Barbin; ROTONDARO, Roberto Gilioli (Coords.). Gestão integrada de processos e da tecnologia da informação. São Paulo: Atlas, 2006. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2004.</p> | | | | | | | |

| Componente Curricular: | | Administração de Recursos Humanos I | | | | | |
|---|--------|-------------------------------------|---------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 6º | 4342 | 4 | 4 | - | 30h | 60h | - |
| Objetivo | | | | | | | |
| Proporcionar ao acadêmico uma visão geral dos principais procedimentos e atividades dos vários subsistemas da Administração de Pessoas e dos impactos de sua operacionalização nos diversos setores da organização. Apresentar o processo de formulação de políticas de gestão, identificando seus elementos componentes para implementação e avaliação. Habilitar o futuro profissional a assumir o papel de agente de mudanças dentro da organização. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| A gestão de Recursos Humanos: objetivos, políticas, práticas e estratégias. Recrutamento, seleção e ambientação-integração. Treinamento, desenvolvimento e avaliação de desempenho de pessoas. | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| <p>Básica: CARVALHO, Antônio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Administração de recursos humanos. São Paulo: Pioneira, 2004.</p> | | | | | | | |

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos: do estratégico ao operacional**. São Paulo: Futura, 2000.

Complementar:

HOWARD, Robert; HAAS, Robert D (Org.). **Aprendizado organizacional: gestão de pessoas para a inovação contínua**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

LACOMBE, Francisco. **Recursos humanos: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2005.

| Componente Curricular: | | | Gestão Estratégica II | | | | |
|--|--------|---------|-----------------------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 6º | 4381 | 4 | 4 | - | - | 60h | - |
| Objetivo | | | | | | | |
| Proporcionar ao acadêmico o conhecimento e reflexão sobre as abordagens estratégicas e sobre os processos de formulação e implementação de estratégias assim como o domínio sobre as principais metodologias e técnicas de análise estratégica. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| Gestão Estratégica e Estratégia Organizacional: conceitos, tipologias e escolas de estratégia. Estratégias corporativas, estratégias de negócios, estratégias funcionais. A vantagem competitiva explicada por fatores internos e externos. Críticas às abordagens estratégicas. Alternativas estratégicas. Estratégias e desempenho organizacional. | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| Básica: | | | | | | | |
| BETHLEM, Agrícola. Estratégia empresarial: Conceitos, processos e administração estratégica . São Paulo: Atlas, 1999. | | | | | | | |
| CERTO, Samuel C. et al. Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias . 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. | | | | | | | |
| WRIGHT, Peter; KROLL, Mark J; PARNELL, John. Administração estratégica: conceitos . São Paulo: Atlas, 2000. BETHLEM, Agrícola. Estratégia empresarial: Conceitos, processos e administração estratégica . São Paulo: Atlas, 1999. | | | | | | | |
| Complementar: | | | | | | | |
| GAJ, Luis. Tornando a administração estratégica possível . São Paulo: McGraw-Hill, 1990. | | | | | | | |
| PORTER, Michael. Vantagem Competitiva . Rio de Janeiro: Campus, 1992. | | | | | | | |

| Componente Curricular: | | | Empreendedorismo | | | | |
|--|--------|---------|------------------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 6º | 4503 | 4 | 4 | - | 30h | 60h | - |
| Objetivo | | | | | | | |
| Discutir a importância do empreendedor no processo de desenvolvimento econômico, humano e social. Examinar as principais características do empreendedorismo e do empreendedor e mostrar que a competência empreendedora pode ser aprendida. Desenvolver os princípios para a criação de um negócio em suas diversas etapas. | | | | | | | |

| Ementa |
|---|
| Investigar, entender e internalizar a ação empreendedora, concentrando-se nos seguintes processos: validação de uma ideia, construção de um plano de negócios e negociação. Iniciando o negócio, construindo o seu negócio, desenvolvendo o potencial do seu negócio, reinventando seu negócio, sobrevivência do negócio. |
| Bibliografia |
| <p>Básica: DEGEN, Ronald. O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2003. DRUCKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Pioneira, 1996.</p> <p>Complementar: BIRLEY, Sue; MUZYKA, Daniel F. Dominando os desafios do empreendedor. São Paulo: Pearson, 2004 MARCONDES, Reynaldo C; BERNARDES, Cyro. Criando empresas para o sucesso: empreendedorismo na prática. São Paulo: Saraiva, 2004.</p> |

| Componente Curricular: | | Orçamento Empresarial | | | | | |
|--|---------------|------------------------------|----------------|----------------|------------|-----------------|------------------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 6º | 4603 | 4 | 4 | - | - | 60h | - |
| Objetivo | | | | | | | |
| Apresentar os conceitos e as técnicas que permitam a formulação do planejamento econômico-financeiro das organizações. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| As funções do planejamento financeiro. Orçamento: de vendas e marketing, de produção, das despesas gerais e administrativas, do imobilizado e financiamentos de longo prazo, de tributos, dividendos e outras participações nos lucros, de caixa, demonstração de resultados e balanço patrimonial. | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| <p>Básica: FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. São Paulo: Atlas, 2006. SANVICENTE, Antônio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle. São Paulo: Atlas, 2008. WELSCH, Glenn Albert. Orçamento empresarial. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>Complementar: GITMAN, Lawrence. Princípios de administração financeira. São Paulo: Harbra, 2002. ZDANOWICZ, José Eduardo. Fluxo de caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiro. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2004.</p> | | | | | | | |

| Componente Curricular: | | Gestão de Marketing | | | | | |
|---|--------|---------------------|---------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 6º | 4355 | 4 | 4 | - | 30h | 60h | 4354 |
| Objetivo | | | | | | | |
| Apreciar e interessar-se por uma visão integrada de produto, preço, distribuição e comunicação visando capacitá-lo a gerenciar o <i>mix</i> de produtos, a tomar decisões de marca e preço e a projetar, gerenciar, avaliar e modificar seus canais de distribuição e de comunicação. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| Introdução as questões relacionadas com a administração de produtos, bem como os aspectos que devem ser considerados na definição da estratégia de preço, de comunicação e de distribuição, visando à geração de valor superior para o cliente e para a empresa. | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| Básica: | | | | | | | |
| CHURCHILL Jr.; G. A.; PETER, J. P. Marketing : Criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2008 | | | | | | | |
| KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. | | | | | | | |
| KOTLER, Philip. Marketing 3.0 : as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. | | | | | | | |
| Complementar: | | | | | | | |
| COSTA, Antonio Roque; CRESCITELLI, Edson. Marketing promocional para mercados competitivos : planejamento, implementação, controle. São Paulo: Atlas, 2003. | | | | | | | |
| GIULIANI, Antonio Carlos (Org.). Marketing contemporâneo : novas práticas de gestão: com estudos de casos brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2006. | | | | | | | |

| Componente Curricular: | | Estágio Supervisionado III | | | | | |
|--|--------|----------------------------|---------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 6º | 4946 | 4 | 2 | 2 | - | 60h | - |
| Objetivo | | | | | | | |
| Concretizar a percepção organizacional e empreendedora do acadêmico. Oferecer ao acadêmico experiência pré-profissional, colocando-o em contato com a realidade de uma empresa dando-lhe oportunidade de identificar situações problema que contemplem as principais áreas de formação do administrador. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| Diagnóstico Organizacional. Contextualização do problema e hipóteses de pesquisa. Descrição do processo onde se situa o problema. Levantamento bibliográfico. Elaborar relatório de análise de situação problema. | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| Básica: | | | | | | | |
| BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo C. Teoria geral da administração : gerenciando organizações. São Paulo: Saraiva, 2006. | | | | | | | |
| DIAS, Sérgio Vidal dos Santos. Auditoria de processos organizacionais : teoria, finalidade, metodologia de trabalho e resultados esperados. São Paulo: Atlas, 2006. | | | | | | | |
| LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de marketing : conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2008. | | | | | | | |

Complementar:

CARVALHO, Antônio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pioneira, 2004.

BACIC, Miguel Juan. **Gestão de custos: uma abordagem sob o enfoque do processo competitivo e da estratégia empresarial**. Curitiba: Juruá, 2008.

| Componente Curricular: | | | Administração Pública | | | | |
|---|--------|---------|-----------------------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 7º | 4650 | 4 | 4 | - | 30h | 60h | - |
| Objetivo | | | | | | | |
| Identificar e justificar o papel do Estado como agente administrativo e econômico, indispensável ao funcionamento da sociedade. Interpretar e justificar o papel do administrador público no contexto da realidade da administração pública brasileira. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| Teoria Geral do Estado. Elementos Sociais do Estado. O Poder do Estado. Funções Básicas do Estado. Administração Pública. Órgãos de Administração Direta e Indireta. Reforma Geral do Estado. Legislação. Orçamento. Administração Pública e a Globalização. A corrupção no governo. O desafio do desenvolvimento econômico nacional. | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| Básica: | | | | | | | |
| AZAMBUJA, Darcy. Teoria geral do estado . São Paulo: Globo, 2005. | | | | | | | |
| GIACOMONI, James. Orçamento público . São Paulo: Atlas, 2012. | | | | | | | |
| SALDANHA, Clézio. Introdução à gestão pública . São Paulo: Saraiva, 2006. | | | | | | | |
| Complementar: | | | | | | | |
| CASTOR, Belmiro Valverde Jobim; et al. Burocracia e reforma do estado . São Paulo: Konrad Adenauer, 2001. | | | | | | | |
| KLIKSBURG, Bernardo. Repensando o estado para o desenvolvimento social: superando dogmas e convencionalismos . São Paulo: Cortez, 2002. | | | | | | | |

| Componente Curricular: | | | Macroeconomia | | | | |
|---|--------|---------|---------------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 7º | 4185 | 4 | 4 | - | - | 60h | - |
| Objetivo | | | | | | | |
| Apresentar e discutir os principais conceitos e instrumentos do mercado financeiro e do mercado de capitais, sua estrutura e funcionamento do sistema econômico e do desenvolvimento econômico. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| Sistema Financeiro Nacional e ao Mercado de Capitais. Títulos do Mercado de Capitais. Desenvolvimento e Distribuição de renda. Desemprego e Mercado de Trabalho. Oferta agregada, Demanda agregada. Política Econômica: política fiscal, finanças públicas, política monetária. Mercados organizados e derivativos de ações. Métodos de análises de investimento em ações – Análises técnicas e fundamentalistas. | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| Básica: | | | | | | | |

CAVALCANTE, F.; MISUMI, J. Y.; RUDGE, L. F. **Mercado de capitais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

HAUGEN, Robert A. **Os segredos da bolsa**: como prever resultados e lucrar com ações. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

MELLAGI FILHO, A.; ISHIKAWA, S. **Mercado financeiro e de capitais**. São Paulo: Atlas, 2003.

Complementar:

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. São Paulo: Atlas, 2008.

BRITO, Osias. **Mercado Financeiro**: estruturas, produtos, serviços, riscos, controle gerencial. São Paulo: Saraiva, 2005.

| Componente Curricular: | | | Gestão de Serviços | | | | |
|---|--------|---------|--------------------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 7º | 4502 | 4 | 4 | - | 30h | 60h | - |
| Objetivo | | | | | | | |
| Capacitar o aluno a administrar de forma eficaz e eficiente um empreendimento de serviços | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| Aplicação dos princípios da administração ao setor de serviços. Conhecimento das condições necessárias para que as empresas do setor atinjam o sucesso: Estratégias de crescimento, análise da natureza das inovações no setor. Importância da tecnologia da informação, das pessoas e do papel das lideranças para a criação de um sistema de administração de serviços eficiente e eficaz. Aspectos mais importantes das operações em serviços, enfatizando os meios para obtenção de qualidade e redução de custo. Problemas mais comuns no setor, bem como as possíveis soluções. | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| Básica: CORRÊA, Henrique L.; CAON, Mauro. Gestão de serviços : lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes. São Paulo: Atlas, 2006. FITZSIMMONS, James A; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de serviços : operações, estratégia e tecnologia da informação. Porto Alegre: Bookman, 2010. GRÖNROOS, Christian. Marketing : gerenciamento e serviços. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2003. | | | | | | | |
| Complementar: GIANESI, Irineu G. N; CORREA, Henrique Luiz. Administração estratégica de serviços : operações para a satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 1996. LOVELOCK, Christopher H. WRIGHT, Lauren. Serviços : marketing e gestão. São Paulo: Saraiva, 2001. | | | | | | | |

| Componente Curricular: | | | Administração de Recursos Humanos II | | | | |
|--|--------|---------|--------------------------------------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 7º | 4343 | 4 | 4 | - | 30h | 60h | 4342 |
| Objetivo | | | | | | | |
| Proporcionar ao acadêmico uma visão geral dos principais procedimentos e atividades dos vários subsistemas da Administração de Pessoas e dos impactos de sua operacionalização nos | | | | | | | |

diversos setores da organização. Apresentar o processo de formulação de políticas de gestão, identificando seus elementos componentes para implementação e avaliação. Habilitar o futuro profissional a assumir o papel de agente de mudanças dentro da organização.

Ementa

Administração de cargos e salários. Segurança e medicina no trabalho. Qualidade de vida no Trabalho. Relações com Empregados e Sindicatos. Sistemas de Informações de Recursos Humanos.

Bibliografia

Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de pessoas:** enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Ática, 2001.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos:** do estratégico ao operacional. São Paulo: Futura, 2000.

Complementar:

LACOMBE, Francisco. **Recursos humanos:** princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2005.

TACHIZAWA, Takeshy; FERREIRA, Victor Cláudio; FORTUNA, Antonio Alfredo. **Gestão com pessoas:** uma abordagem aplicada às estratégias de negócios. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2004.

Componente Curricular: Instituições de Direito Público e Privado

| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
|---------|--------|---------|---------|---------|-----|----------|-----------|
| 7º | 4167 | 4 | 4 | | - | 60h | - |

Objetivo

Proporcionar ao acadêmico conhecimento sobre as Instituições de Direito Público e do Direito Privado com a finalidade de mostrar a importância das mesmas no contexto da administração organizacional.

Ementa

Introdução ao Estudo do Direito; Noções de Direito Público: Direito Constitucional, Administrativo, Internacional, Penal, Processual e Tributário; Repartição das Receitas Tributárias (impostos federais, estaduais e municipais), e; Noções de Direito Privado: Direito Civil, Comercial, Trabalhista, e do Consumidor

Bibliografia

Básica:

MAMEDE, Gladston. **Direito societário:** sociedades simples e empresárias. São Paulo: Atlas, 2004.

OLIVEIRA, Wagner Roberto de. **Legislação previdenciária.** São Paulo: LED, 2005.

AMARO, Luciano. **Direito tributário brasileiro.** São Paulo: Saraiva, 2013.

Complementar:

BRASIL. **Código civil e legislação civil em vigor.** São Paulo: Saraiva, 2005

HARADA, Kiyoshi. **Direito financeiro e tributário.** São Paulo: Atlas, 2009.

| Componente Curricular: | | Gestão de Sistemas de Informações | | | | | |
|---|--------|-----------------------------------|---------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 7º | 4383 | 4 | 4 | | 30h | 60h | - |
| Objetivo | | | | | | | |
| Demonstrar as metodologias dos processos de desenvolvimento de sistemas de informação. Apresentar os princípios do planejamento do sistema de informações e sua implantação nas organizações. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| Conceitos e usos de informações. Sistemas executivos. Tópicos em gerenciamento de sistemas: integração, segurança e controle. Uso estratégico da tecnologia de informação. Administração estratégica da informação. Desenvolvimento de ambientes eficientes/eficazes da tecnologia a informação. Aplicação da tecnologia da informação nas diversas áreas da empresa para obtenção de vantagens competitivas. | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| Básica: | | | | | | | |
| MATTOS, Antonio Carlos M. Sistemas de informação: uma visão executiva. São Paulo: Saraiva, 2005. | | | | | | | |
| REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. Tecnologia da informação: aplicada a sistemas de informação empresariais. São Paulo: Atlas, 2003. | | | | | | | |
| TURBAN, Efraim; RAINER JR., R. Kelly; POTTER, Richard E. Administração de tecnologia da informação: teoria e pratica. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2003. | | | | | | | |
| Complementar: | | | | | | | |
| ALBERTIN, A. Comércio eletrônico: modelo, aspectos, e contribuições de sua aplicação. São Paulo: Atlas, 2004. | | | | | | | |
| LAUDON, Kenneth C. Sistemas de informações gerenciais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. | | | | | | | |

| Componente Curricular: | | Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso | | | | | |
|---|--------|---|---------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 7º | 4943 | 4 | 2 | 2 | | 60h | |
| Objetivo | | | | | | | |
| Treinar o discente de administração com ênfase na promoção do desenvolvimento da capacidade de pesquisar, analisar e fundamentar, visando ao discernimento quanto as decisões específicas do amplo mundo da gestão. Estimular os alunos a refletir academicamente sobre temas estudados durante o curso, gerando a crédito do orientador, um projeto de artigo ou um ensaio, que servirá como contribuição para elevar o padrão acadêmico do Curso de Administração. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| Deverá elaborar um projeto de trabalho de conclusão de curso em conformidade ao Manual de TCC do curso. Estas atividades serão realizadas com a supervisão e a orientação de professores do Curso. | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| Básica: | | | | | | | |

MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 2013.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. São Paulo: Atlas, 2009.

VERGARA, Silvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2005.

Complementar:

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1991.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estudo de caso**: uma estratégia de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

| Componente Curricular: | | | Economia Brasileira | | | | |
|--|--------|---------|---------------------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 8º | 4187 | 4 | 2 | 2 | 30h | 60h | - |
| Objetivo | | | | | | | |
| Proporcionar aos acadêmicos uma visão da formação econômica do Brasil, bem como a influência que a sua formação antropológica exerceu sobre a mesma. Debater a evolução econômica do país: os obstáculos, as oportunidades, os erros, os acertos, o momento atual e as perspectivas futuras. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| Formação econômica do Brasil (período de 1500 a 1955). Antropologia social do Brasil. A economia brasileira contemporânea (período de 1956 até os dias atuais). Inflação, dívidas interna e externa, balanço de pagamentos. O setor externo. A geração de emprego. A distribuição de renda. O desafio do desenvolvimento econômico nacional. | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| Básica: | | | | | | | |
| LACERDA, Antônio Corrêa de et al. Economia brasileira . São Paulo: Saraiva, 2006. | | | | | | | |
| LANZANA, Antônio Evaristo Teixeira. Economia brasileira : fundamentos e atualidade. São Paulo: Atlas, 2008. | | | | | | | |
| MARQUES, Rosa Maria; FERREIRA, Mariana Ribeiro Jansen (Orgs.). Brasil sob nova ordem : a economia brasileira contemporânea - uma análise dos governos Collor a Lula. São Paulo: Saraiva, 2010. | | | | | | | |
| Complementar: | | | | | | | |
| BAUMANN, Renato; CANUTO, Otaviano; GONÇALVES, Reinaldo. Economia internacional : teoria e experiência brasileira. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2004. | | | | | | | |
| GASTALDI, J. Petrelli. Elementos de economia política . São Paulo: Saraiva, 2003. | | | | | | | |

| Componente Curricular: | | | Gestão dos Agronegócios | | | | |
|------------------------|--------|---------|-------------------------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 8º | 4700 | 4 | 4 | - | 30h | 60h | - |
| Objetivo | | | | | | | |

Proporcionar ao profissional da área de administração a compreensão do ambiente das organizações do agronegócio, de forma a permitir uma visão sistêmica, capacitando-o para atuar nesse meio, para compreender os conceitos, princípios, abrangência e limitações da gestão em agronegócios. Compreender as organizações rurais sob o enfoque das cadeias de produção e do agronegócio. Integrar conceitos diversos nas práticas de gestão administrativa, enfocando a especificidade do setor agronegocial. Fomentar a discussão do objeto e da prática da administração rural. Discutir novas alternativas de negócios no espaço rural.

Ementa

Conceitos e princípios básicos do agronegócio. Gerenciamento dos sistemas agroindustriais. A Coordenação de Cadeias Agroindustriais. As características dos empreendimentos rurais. Agricultura familiar e desenvolvimento sustentável. O agronegócio e suas tendências; Coordenação e Integração no agronegócio; Informação e Profissionalismo no agronegócio. Logística agroindustrial, Sistemas de apuração de custos. Comercialização agrícola e introdução aos mercados futuros de commodities. Instrumentos de políticas econômicas e seus efeitos sobre o agronegócio. Análise e evolução do setor agropecuário no Brasil no período que vai do início do século XIX até os dias atuais. O associativismo/cooperativismo no agronegócio.

Bibliografia

Básica:

BATALHA, Mário Otávio (Coord.). **Gestão agroindustrial:** grupo de estudos e pesquisas agroindustriais. São Paulo: Atlas, 2001.

COSTA, Antonio José de Oliveira. **Poder da agricultura empresarial (o).** São Paulo: Saraiva, 2007.

ZYLBERSZTAJN, Decio; NEVES, Marcos Fava (Org.). **Economia e gestão dos negócios agroalimentares:** indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária, distribuição. São Paulo: Pioneira, 2005.

Complementar:

CAIXETA-FILHO, José Vicente; GAMEIRO, Augusto hauber (orgs.). **Transporte e logística em sistemas agroindustriais.** São Paulo: Atlas, 2001.

NEVES, Marcos Fava; Chaddad, Fábio Ribas; Lazzarini, Sérgio Giovenetti. **Alimentos:** novos tempos e conceitos na gestão de negócios. São Paulo: Pioneira, 2000.

| Componente Curricular: | | | Gestão da Inovação e Tecnologias Corporativas | | | | |
|---|--------|---------|---|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 5º | 4412 | 2 | 2 | - | - | 30h | - |
| Objetivo | | | | | | | |
| Compreender a importância da tecnologia como elemento de competitividade nas organizações, como também diagnosticar e saber desenvolver o ambiente organizacional propício para a gestão da inovação. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| Conceito de tecnologia e inovação. Projetos Tecnológicos. Ferramentas de gestão tecnológica. | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| Básica: JAMIL, George Leal. Repensando a TI na empresa moderna: atualizando a gestão com a tecnologia da informação. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001. REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. Tecnologia da informação: aplicada a sistemas de informação empresariais. São Paulo: Atlas, 2003. TURBAN, Efraim; RAINER JR., R. Kelly; POTTER, Richard E. Administração de tecnologia da informação: teoria e pratica. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2003. | | | | | | | |

Complementar:

ALBERTIN, A. **Comércio eletrônico: modelo, aspectos, e contribuições de sua aplicação.** São Paulo: Atlas, 2004.

SANTOS, Aldemar de Araújo. **Informática na empresa.** São Paulo: Atlas, 2003.

| Componente Curricular: | | | Administração de Projetos | | | | |
|--|--------|---------|---------------------------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 8º | 4363 | 4 | 4 | - | - | 60h | - |
| Objetivo | | | | | | | |
| Fornecer uma estrutura conceitual para apresentação de conhecimentos fundamentais sobre o planejamento, a programação, a implementação, o controle e a avaliação de projetos. Apresentar noções básicas sobre a administração de projetos, tendo em vista a tomada de decisão. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| Definição de projetos. Os processos na administração de projetos. Objetivos dos projetos. Identificação de atividades. Elaboração de projeto de investimento. Estimativa de recursos. através de linhas de créditos dos agentes financeiros. Estimativa de custos. Definição e seqüenciamento de atividades. Estimativas de duração de atividades. Aspectos críticos de implementação, controle e avaliação de projetos. | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| Básica: | | | | | | | |
| HELDMAN, Kim. Gerência de projetos: guia para o exame oficial do PMI. Rio de Janeiro: Campus, 2003. | | | | | | | |
| MAXIMIANO, Antonio César Amaru. A administração de projetos: como transformar ideias em resultados. São Paulo: Atlas, 2002. | | | | | | | |
| MENEZES, Luís César de Moura. Gestão de projetos. São Paulo: Atlas, 2003. | | | | | | | |
| Complementar: | | | | | | | |
| AZEVEDO, Tasso Rezende de. Buscando recursos para seus projetos: um conjunto de ideias e dicas para ajudar você a realizar os seus planos. São Paulo: Texto Novo, 1998. | | | | | | | |
| CLEMENTE, Ademir. Projetos empresariais e públicos. São Paulo: Atlas, 2002. | | | | | | | |

| Componente Curricular: | | | Tópicos Especiais em Administração | | | | |
|---|--------|---------|------------------------------------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 8º | 4944 | 2 | 2 | - | - | 60h | |
| Objetivo | | | | | | | |
| Apresentar ao discente temas e tendências atuais da administração, proporcionando maior capacidade competitiva. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| Cenários e Perspectivas atuais e futuras da administração. | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| Básica: | | | | | | | |

TELLES, André. **A revolução das mídias sociais: estratégias de marketing digital** para você e sua empresa terem sucesso nas mídias sociais: cases, conceitos, dicas e ferramentas. 2. ed. São Paulo: M.Books, 2011

OLIVEIRA, Elizabeth Castro Maurenza de et al. **Capital intelectual**. reconhecimento & mensuração. Curitiba: Juruá, 2008.

ASSEN, Marcel van; BERG, Gerben van den; PIETERSMA, Paul. **Modelos de gestão: os 60 modelos que todo gestor deve conhecer**. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010

Complementar:

WELCH, Jack; WELCH, Suzi. **Paixão por vencer: winning: a bíblia do sucesso**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005

AGUILERA, José Carlos; LAZARINI, Carlos. **Gestão estratégica de mudanças**

corporativas: turnaround a verdadeira destruição criativa. São Paulo: Saraiva, 2009.

| Componente Curricular: | | | Trabalho de Conclusão de Curso | | | | |
|--|--------|---------|--------------------------------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 8º | 4944 | 4 | 2 | 2 | - | 60h | |
| Objetivo | | | | | | | |
| Estimular e desenvolver nos discentes habilidades e atitudes científicas, visando integrar o ambiente acadêmico com o empresarial, com a supervisão e a orientação de professores do Curso. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| Desenvolvimento, finalização e apresentação do Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Administração no formato de Artigo Científico . Supervisão e orientação pelos professores do Curso. | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| Básica: | | | | | | | |
| MARTINS, Gilberto de Andrade. Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa . São Paulo: Atlas, 2008. | | | | | | | |
| MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso . São Paulo: Atlas, 2013. | | | | | | | |
| ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso . São Paulo: Atlas, 2009. | | | | | | | |
| Complementar: | | | | | | | |
| BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo C. Teoria geral da administração: gerenciando organizações . São Paulo: Saraiva, 2006. | | | | | | | |
| CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. Código de Ética do Administrador . Brasília: CFA, 2006. | | | | | | | |

DISCIPLINAS OPTATIVAS

| Componente Curricular: | | | Optativa | | | | |
|------------------------|--------|---------|----------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 8º | | 4 | 4 | - | | 60h | - |

| | |
|-------------------------------|--------------------------------|
| Componente Curricular: | Inovação e Criatividade |
|-------------------------------|--------------------------------|

| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
|---------|--------|---------|---------|---------|-----|----------|-----------|
| | 4502 | 4 | 4 | - | | 60h | - |

Objetivo

Mostrar a importância da inovação para a competitividade das organizações. Apresentar os principais conceitos, princípios, fontes e características do pensamento inovador. Proporcionar conhecimentos básicos sobre criatividade e pensamento criativo. Proporcionar conhecimentos sobre experiências, técnicas, mecanismos e táticas que facilitem e estimulem a geração de ideias inovadoras. Mostrar a importância da criatividade para o administrador.

Ementa

A inovação nas organizações: elementos básicos para a empresa tornar-se inovadora. Inovação Tecnológica. Invenção e Inovação. Processo de Inovação. Fontes e princípios de inovação. Inovação como fator de competitividade organizacional. Conceitos fundamentais sobre a criatividade. O pensamento criativo. Motivação para a criatividade. Processos e etapas da criação. Educação e desenvolvimento da criatividade. Diagnóstico e avaliação da criatividade. O empreendedorismo. O empreendedor criativo e o intuitivo. Administração empreendedora. Estratégias empreendedoras. A criação de uma nova empresa: o sonho, as oportunidades, o negócio.

Bibliografia

Básica:

GOVINDARAJAN, Vijay; TRIMBLE, Chris. **Os 10 mandamentos da inovação estratégica: do conceito à implementação: inclui casos e exemplos de grandes empresas.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

MATTOS, João Roberto Loureiro de; GUIMARÃES, Leonam dos Santos. **Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática.** São Paulo: Saraiva, 2005.

ROCHA, Lygia Carvalho. **Criatividade e inovação: como adaptar-se às mudanças.** Rio de Janeiro: LTC, 2009.

Complementar:

FOSTER, Richard; KAPLAN, Sarah. **Destruição criativa: por que empresas feitas para durar não são bem-sucedidas, como transformá-las.** Rio de Janeiro: Campus, 2002.

REICH, Robert B. **O futuro do sucesso: o equilíbrio entre trabalho e qualidade de vida.** São Paulo: Manole, 2002.

| | | | | | | | |
|-------------------------------|---------------------------|--|--|--|--|--|--|
| Componente Curricular: | Marketing Avançado | | | | | | |
|-------------------------------|---------------------------|--|--|--|--|--|--|

| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
|---------|--------|---------|---------|---------|-----|----------|-----------|
| | 4356 | 4 | 4 | | - | 60h | |

Objetivo

Apresentar aos acadêmicos os conceitos, técnicas e práticas usadas no planejamento e na elaboração de planos dos programas de marketing. Mostrar as estratégias de marketing utilizadas pelos líderes, desafiadores, seguidores e ocupantes de nichos e as estratégias adotadas no mercado internacional.

Ementa

Marketing de nichos. Marketing de Localidades. Endomarketing. Franchising. Marketing Político. Marketing Esportivo. Marketing Internacional. Marketing Social. Auditoria em Marketing. Plano de Marketing

Bibliografia

Básica:

LAS CASAS, Alexandre Luzzi (coord.). **Marketing interativo:** a utilização de ferramentas e mídias digitais. São Paulo: Saint Paul, 2010
 TORQUATO, Gaudêncio. **Tratado de comunicação organizacional e política.** 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2013
 TURCHI, Sandra R.. **Estratégias de marketing digital e e-commerce.** São Paulo: Atlas, 2012

Complementar:

KOTLER, Philip. **Marketing de A a Z.** 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
 LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Jogada de marketing:** aplicando as táticas do futebol à gestão empresarial. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006

| Componente Curricular: | | | Mercado de Capitais | | | | |
|--|--------|---------|---------------------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| | 4156 | 4 | 4 | | - | 60h | |
| Objetivo | | | | | | | |
| Apresentar e discutir os principais conceitos e instrumentos do mercado financeiro e do mercado de capitais, sua estrutura e funcionamento. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| Introdução ao Sistema Financeiro Nacional e ao Mercado de Capitais. Títulos do Mercado de Capitais – Tipos, conceitos e diferenciação. Mercados Organizados e Derivativos de ações. Métodos de Análise de Investimentos em ações – Análise técnica e fundamentalista. | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| Básica: | | | | | | | |
| CAVALCANTE, F.; MISUMI, J. Y.; RUDGE, L. F. Mercado de capitais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. MELLAGI FILHO, A.; ISHIKAWA, S. Mercado financeiro e de capitais. São Paulo: Atlas, 2003. PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de capitais: fundamentos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2001. | | | | | | | |
| Complementar: | | | | | | | |
| ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. São Paulo: Atlas, 2008. BRITO, Osias. Mercado Financeiro: estruturas, produtos, serviços, riscos, controle gerencial. São Paulo: Saraiva, 2005. | | | | | | | |

| Componente Curricular: | | | Processo Decisório | | | | |
|------------------------|--------|---------|--------------------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| | 4382 | 4 | 4 | | - | 60h | |
| Objetivo | | | | | | | |

Expor o conjunto de princípios e técnicas que auxiliam os tomadores de decisão a reconhecer as particularidades de um problema e a estruturá-lo. Além disto, apresentar métodos de soluções conforme critérios pré-estabelecidos.

Ementa

Processo decisório. Decisões sob incerteza. Decisões sob risco. Técnicas de resolução. Limitações dos modelos da pesquisa operacional no processo decisório. A decisão eficaz. Como tomar decisões sobre pessoas. Elaboração de um plano de ação.

Bibliografia

Básicas:

BAZERMAN, Max H. **Processo decisório**: para cursos de administração, economia e MBAs. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BINDER, Fábio Vinícius. **Sistema de apoio à decisão**. [S.l.]: Érica, 1999.

CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITTKE, Bruno Hartmut. **Análise de investimentos**: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão. 4. ed. São Paulo: Vértice, 1990.

Complementares:

GOMES, Luiz Flavio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões; ALMEIDA, Adiel Teixeira de. **Tomada de decisão gerencial**: enfoque multicritério. São Paulo: Atlas, 2002.

RUSSO, J. Edward; SCHOEMAKER, Paul J. H. **Decisões vencedoras**: como tomar a melhor decisão, como acertar na primeira tentativa. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

| Componente Curricular: | | | Diversidade Étnica Cultural | | | | |
|---|--------|---------|-----------------------------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 0 | 1541 | 4 | 4 | | - | 60h | |
| Objetivo | | | | | | | |
| Proporcionar uma análise crítica e reflexiva sobre a ética e sua relação com a diversidade em sociedade, tratando-a sobre as perspectivas das diferenças, do conflito e tomada de decisão perante situações que envolvam a ética em diversos grupos e sociedades. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| A sociedade brasileira e as relações de etnia e gênero. Articulação das relações de etnia e gênero na organização familiar, na escola e no trabalho. A correlação classe / gênero / etnia e a disseminação do preconceito. Políticas públicas, direitos humanos e educação no Brasil. | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| Básica: | | | | | | | |
| HALL, Stuart. Quem precisa da identidade? In; SILVA, Tomaz Tadeu (org). Identidade e diferença : a perspectiva dos Estudos culturais. Petrópolis-RJ: Editora Vozes; 2000. | | | | | | | |
| SILVA, Ana Célia da. Desconstruindo a Discriminação do Negro no Livro Didático . Salvador, BA, EDUFBA, 2005. | | | | | | | |
| SILVA, Tomaz Tadeu. A produção social da identidade e da diferença. In; SILVA, Tomaz Tadeu (org). Identidade e diferença : a perspectiva dos Estudos culturais. Petrópolis-RJ: Editora Vozes; 2000. | | | | | | | |
| COMPLEMENTAR | | | | | | | |
| SANTOS, Gislene A. dos. A invenção do ser negro : um percurso das idéias que naturalizaram a inferioridade dos negros. São Paulo/ Rio de Janeiro: Pallas; 2002. | | | | | | | |
| VIEIRA, Renata; MACIEL, Lizete Bomura. Menino Brinca de boneca? Contribuição da teoria histórico-cultural para se pensar o preconceito em sala de aula. In: Trajetórias e processos | | | | | | | |

de ensinar e aprender: sujeitos, currículos e culturas – XIV ENDIPE; Porto Alegre – RS: Edipucrs, 2008.

| Componente Curricular: | | | Libras | | | | |
|---|--------|---------|---------|---------|-----|----------|-----------|
| Período | Código | Crédito | Teórica | Prática | EAD | CH total | Requisito |
| 0 | 1575 | 4 | 4 | | - | 60h | |
| Objetivo | | | | | | | |
| A disciplina tem por objetivo fornecer informações básicas sobre os Deficientes Auditivos e a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, assim como conhecimentos práticos para utilizar essa língua na conversação com pessoas surdas. | | | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| Fundamentos históricos e filosóficos dos surdos. Aspectos sociológicos: cultura, identidade e comunidade surda. Introdução à Língua Brasileira de Sinais. Os sinais e seus parâmetros. Os classificadores da LIBRAS. Vocabulário básico em LIBRAS. | | | | | | | |
| Bibliografia | | | | | | | |
| BÁSICA: | | | | | | | |
| CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina L. Novo deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas. 3. ed. ampl. e rev. São Paulo: Edusp, 2013. V. 1. 1401 p. | | | | | | | |
| CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina L. Novo deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas. 3.ed.ampl. e rev. São Paulo: Edusp, 2013. V. 2. 1421-2787 p. | | | | | | | |
| GESSER, Audrei. Libras?: que língua é essa?; crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola editorial, 2009. 87 p. (Série estratégias de ensino; 14). | | | | | | | |
| COMPLEMENTAR: | | | | | | | |
| COSTA, Juliana Pellegrinelli Barbosa. A educação do surdo ontem e hoje: posição sujeito e identidade. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010. 87 p. | | | | | | | |
| PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org.). Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 127 p. | | | | | | | |
| QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. 224 p. | | | | | | | |
| SOARES, Maria Aparecida Leite. A educação do surdo no Brasil. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2005. 125 p. (Coleção educação contemporânea). | | | | | | | |
| SOUZA, Regina Maria de. Que palavra que te falta?: linguística, educação e surdez. São Paulo: Martins fontes, 1998. 216 p. (Texto e linguagem). | | | | | | | |

2.8 CRITÉRIO DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Não existem critérios engessados. O professor utiliza de sua experiência docente para verificar a bagagem de conhecimento que o acadêmico traz em sua trajetória estudantil. Comumente o professor utiliza sondagem dialogada e escrita para essa sondagem. A partir desse momento, reestrutura sua proposta de trabalho dentro da disciplina, levando em consideração a realidade do aluno, conforme análise desta avaliação diagnóstica.

2.9 METODOLOGIA DO ENSINO

Em conformidade com as ideias contidas no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade de Gurupi- UnirG, as metodologias adotadas no Curso de Administração priorizam a investigação das possibilidades e necessidades da sociedade, a fim de que estabeleçam uma estrutura curricular interdisciplinar que articule o binômio teoria - prática e que se comprometa com a flexibilização curricular, em que possibilite a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Os métodos utilizados no ensino da Administração são aqueles que favorecem na transmissão e decodificação do conteúdo a ser abordado. As estratégias de aprendizagem mais utilizadas pelos professores são: aula expositiva dialogada, excursões e visitas, dissertação ou resumo, projeção de vídeos, seminários, palestras, resolução de exercícios, aulas práticas, estudos de caso, simulações, estudo dirigido, jogos de empresa. O curso já adota uma carga horária inferior a 20% na modalidade semipresencial, como prevista pela Portaria MEC nº 4.059/2004, bem como o art. 81 da Lei nº 9.394, de 1.996. A modalidade foi adotada, uma vez que as disciplinas que integram esse rol possuem aulas presenciais e a distância. As avaliações são realizadas nos momentos presenciais das disciplinas que possuem encontros semanais.

As disciplinas possuem em média a carga horária de 60 horas, e são ministradas por professores qualificados, que estão sempre buscando utilizar as modernas tecnologias educacionais para proporcionar um ensino presencial de

qualidade e também, quando necessário, por meio de um ambiente virtual de aprendizagem de fácil navegação: Plataforma Exercita.

O acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, ocorre via Internet. Por meio dele, o aluno tem acesso ao material didático, às atividades de aprendizagem e avaliativas, e aos recursos multimídia de interação com os colegas e com os professores. A flexibilidade de horário de estudo proporcionado por uma disciplina ministrada à distância exige que o aluno tenha autonomia, disciplina, motivação e disposição para aprender, já que ele é o foco principal da formação. Nesta modalidade de aprendizagem, as avaliações são obrigatoriamente presenciais e acontecem em datas e locais definidos no calendário unificado de atividades acadêmicas divulgado semestralmente para a comunidade acadêmica. A frequência às aulas é registrada *on-line* mediante a utilização da Plataforma Exercita.

No curso de Administração as seguintes disciplinas são ofertadas na modalidade EAD:

Quadro 03: Disciplinas ofertadas na modalidade EAD (semipresenciais)

| DISCIPLINAS EAD (SEMIPRESENCIAIS) | | | | | |
|--|----------------|-----------------|-----------------|---------------|-------------------------------|
| DISCIPLINA | Período | Créditos | CH GERAL | CH EAD | PROFESSOR/A |
| Gestão da Comunicação Corporativa | 2º | 04 | 60 | 30 | Claudeilda Morais Luna |
| Gestão de Custos | 3º | 04 | 60 | 30 | Maria das Graças Bastos Sousa |
| Ética e Administração | 3º | 04 | 60 | 30 | Eliza M. Prado Barcellos |
| Administração Financeira I | 3º | 04 | 60 | 30 | Maria das Graças Bastos Sousa |
| Estruturas Organizacionais | 4º | 04 | 60 | 30 | Ivany Coeli Leal Coragem |
| Responsabilidade Social e a Gestão Ambiental | 4º | 04 | 60 | 30 | Maria das Graças Bastos Sousa |
| Gestão Estratégica I | 5º | 04 | 60 | 30 | Alexandre Ribeiro Dias |
| Empreendedorismo | 5º | 04 | 60 | 30 | Maria das Graças Bastos |
| Gestão de Processos Organizacionais | 6º | 04 | 60 | 30 | Alexandre Ribeiro Dias |

| | | | | | |
|--------------------------------------|----|----|----|----|----------------------------------|
| Recursos Humanos I | 6º | 04 | 60 | 30 | Ivany Coeli Leal Coragem |
| Gestão de Marketing | 6º | 04 | 60 | 30 | Américo Ricardo Almeida |
| Gestão de Serviços | 7º | 04 | 60 | 30 | Liliane Pagliarini |
| Administração Pública | 7º | 04 | 60 | 30 | Maria das Graças Bastos de Sousa |
| Administração de Recursos Humanos II | 7º | 04 | 60 | 30 | Ivany Coeli Leal Coragem |
| Gestão de Sistemas de Informações | 8º | 04 | 60 | 30 | Claudeilda de Moraes Luna |
| Logística e Cadeia de Suprimentos | 8º | 04 | 60 | 30 | Maria das Graças Bastos de Sousa |
| G. em Agronegócios | 8º | 04 | 60 | 30 | Alexandre Ribeiro Dias |
| Economia Brasileira | 8º | 04 | 60 | 30 | Adonaldo Avelino |

A aula expositiva dialogada embora seja uma estratégia muito utilizada pelos docentes no ensino de Administração, não é a única, tendo em vista a preocupação dos gestores do Curso em diversificar a maneira de produzir conhecimentos, uma vez que se pretende a formação de um acadêmico ativo, que explore e desenvolva autonomamente as suas potencialidades. As excursões e/ou visitas são métodos que também são bastante adequados ao aprendizado, no caso do Curso de Administração, pela necessidade de confrontar com os conteúdos estudados a visão prática das organizações. Esse tipo de metodologia contempla indústrias, feiras, cooperativas e outros espaços onde os acadêmicos e futuros administradores podem ouvir as explicações dos profissionais ou do professor, ao mesmo tempo em que, conhecem estruturas, processos e diferentes formas de execução de atividades, assim como a troca de experiência entre os profissionais.

A projeção de filmes, estudos de caso, teleconferência, videoconferência, projeções multimídia para explorar temas de interesse do curso, e ou algum assunto em destaque, podem ser utilizados como complemento ao trabalhado na sala de aula. Cada atividade pode vir acompanhada de relatos, resumos e/ou seminários. A resolução de exercícios é usada de modo complementar às aulas, objetivando melhor fixação e compreensão das abordagens teóricas. São elaboradas diferentes modalidades de exercícios focando sempre a sua necessidade para retenção do conteúdo apresentado. Completando o elenco das metodologias praticadas pelos

docentes no curso de Administração, tem-se os jogos de empresa como uma estratégia que tem alcançado bons resultados por permitirem que os acadêmicos tomem decisões em empresas virtuais, bem como vivenciem o mundo dos negócios de diferentes formas. As simulações no Curso são realizadas principalmente por meio de softwares educacionais e também mediante participação em gincanas ou grupos de negócio, a exemplo do SEBRAE Empreendedor, que envolve acadêmicos de todas as Regiões do país.

O Estágio Supervisionado do Curso de Administração da UnirG é realizado em três etapas. O primeiro contato do acadêmico com o Estágio Supervisionado I que ocorre no quarto período, onde o acadêmico vivencia a aplicação de análise gerenciais, participa e elabora palestras, participa de treinamentos direcionados a empresas do segmento público ou privado. Nesse estágio o acadêmico realiza observações acerca do emprego das teorias administrativas na empresa gerando um relatório ao final do processo. No Estágio Supervisionado II ofertado no quinto período, identifica as relações existentes entre as áreas funcionais, os diversos processos e os recursos utilizados pelas organizações. Aborda também como as organizações se relacionam e interagem com seu meio externo (clientes, fornecedores, meio ambiente e a comunidade em geral). No sexto período os acadêmicos iniciam o Estágio Supervisionado III onde se concretiza a percepção organizacional e empreendedora do acadêmico. Nesse estágio é oferecido ao acadêmico a possibilidade de experiências pré-profissional, colocando-o em contato com a realidade de uma empresa e dando-lhe oportunidade de identificar situações problemas que contemplem as principais áreas de formação do administrador.

A cada semestre a Coordenação do Curso elabora uma agenda de eventos para que todos os professores possam se organizar e acrescentar em seu cronograma de atividades, uma vez que estas atividades têm sido realizadas semestralmente na Semana de Planejamento Pedagógico. Estas atividades visam melhorias da qualidade do ensino, pesquisa e extensão do Curso de Administração do Universidade de Gurupi- UnirG.

O Núcleo de Práticas Administrativas é outra importante ferramenta do processo de ensino-aprendizagem no curso, pois propicia aos acadêmicos, atividades práticas e sociais que complementem sua formação acadêmica e promove a integração da Instituição com a comunidade

2.10 SERVIÇOS DE APOIO AOS DISCENTES

Como principal serviço de apoio ao discente, o curso de administração apresenta o Núcleo de Práticas Administrativas- NPA, com o objetivo de proporcionar ao acadêmico do curso a proximidade com as organizações e a experimentação da relação teoria e prática.

O núcleo foi instalado em substituição à Empresa Júnior A/C criada em 10 de novembro de 1998, como associação civil sem fins lucrativos, constituída por alunos de graduação dos cursos de Administração e Ciências Contábeis do Universidade de Gurupi- UnirG, constituindo-se numa extensão dos cursos, com suas atividades encerradas em junho de 2016. Desde a Lei 13.267 de 06 de abril de 2016, as atividades da Empresa Júnior precisaram ser revistas a fim de adaptar-se as mudanças da legislação federal.

O Núcleo de Práticas tem como objetivo propiciar ambiente de prática administrativa por meio da realização de visitas técnicas, simuladores de empresas treinamentos, palestras e outros.

Constitui, ainda, apoio aos estudantes do curso com envolvimento de professores e acadêmicos os seguintes projetos:

| Ord. | Título | Cursos envolvidos/Público Alvo |
|------|---|---|
| 1. | Projeto MROSC - O Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC) | É uma agenda política ampla, que tem como desafio aperfeiçoar o ambiente jurídico e institucional relacionado às organizações da sociedade civil (OSCs) e suas relações de parceria com o Estado aprovada pela Lei 13.019/2014. Dessa forma, a UnirG, cumprindo seu papel social, tem seu Plano de Trabalho aprovado, com recurso no valor de R\$ 172, 960,00 (cento e setenta e dois mil e novecentos e sessenta reais) para a execução de atividades formativas no âmbito da sociedade local. |
| 2. | Incubadora INOVO | Iniciada em 2015, mantém 03 empresas incubadas do segmento de prestação de serviços. |
| 3. | Programa Hora Cidadã | O Programa de Extensão Universitária Hora Cidadã - foi criado com o objetivo de ampliar a visibilidade e responsabilidade social do Centro |

| | | |
|--|--|---|
| | | UnirG. Exibe em Rádios Comunitárias e/ou Educativas da Região de Gurupi e Estado do Tocantins. Conta com a participação de Professores, alunos e servidores da UnirG e de outros seguimentos da comunidade, envolvidos em Programas de Rádio Interativos. Executado pelo Curso de Direito, e apoiado por professores e alunos de outros cursos. |
|--|--|---|

2.11 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Os procedimentos relacionados ao Registro de Diplomas no âmbito do Universidade de Gurupi são definidos em Normativas aplicável aos Cursos Superiores, sendo esta resultante de medida deliberativa das instâncias superiores da UnirG.

Nos termos da legislação vigente, os diplomas para os formandos do Curso de Administração serão emitidos para os estudantes que concluírem todas as componentes curriculares e demais atividades que compõem o curso, de acordo com este Projeto Pedagógico, e esteja com situação regular no ENADE. Não haverá certificação intermediária para estudantes que cumprirem parcialmente as componentes curriculares ou demais atividades que compõem o curso.

O diploma será expedido pelo departamento de Registro de Diplomas do Universidade de Gurupi e o seu recebimento ocorrerá desde que cumpridas todas as etapas, após a colação de grau, que é obrigatória para todos os estudantes.

2.12 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

2.12.1 Coordenação

A Coordenação de Curso é cargo eletivo com mandato de dois anos, com possibilidade de 01 (uma) recondução subsequente, será exercida por um Coordenador e um Coordenador de Estágio, com formação em Administração, eleito dentre os docentes do curso, votado em escrutínio secreto e universal pelos docentes, discentes e técnico-administrativos, lotados no curso. Possui como atribuições

regimentais: representar o curso, coordenar a elaboração e a alteração do projeto pedagógico do curso, acompanhar desempenho estudantil, implementar políticas de funcionamento, exercer o poder disciplinar no âmbito de sua competência, elaborar e organizar o Calendário Acadêmico e horário das disciplinas do curso, entre outros.

A gestão do Curso de Administração é exercida pela Profª Especialista Eliza Magalhães do Prado Barcellos (Coordenadora de Curso) e pela Profª Especialista Claudeilda de Moraes Luna (Coordenadora de Estágio).



Eliza Magalhães do Prado Barcellos

Graduação: **Administração**

Especialização: **Gestão Estratégica de Negócios**

elizaprado1@hotmail.com

(63) 9 98412-6165/ 3312-4841

<http://lattes.cnpq.br/6825213353708704>

A Coordenação de Estágio é o órgão responsável pela orientação, supervisão e a execução de ações no âmbito dos estágios curriculares ou supervisionados (externos) e Trabalho de Conclusão de Curso e terá as seguintes atribuições regimentais: coordenar as atividades de extensão de acordo com critérios estabelecidos pela Diretoria de Graduação e Extensão; coordenar a elaboração do plano de atividades de estágios do curso; manter atualizados os dados cadastrais do pessoal envolvido com o estágio e as informações referentes às atividades de pesquisa e de extensão; coordenar o processo de seleção de candidatos a bolsas de programas institucionais de estágio e de extensão, nos termos da legislação em vigor; subsidiar a elaboração do plano e do relatório semestrais do curso; propor a admissão de monitores, observando critérios estabelecidos pelo Conselho de Curso e respeitados as diretrizes e políticas da Fundação mantenedora; propor normas de funcionamento dos estágios curriculares ao Conselho do Curso; estabelecer parcerias com a sociedade e instituições governamentais e não governamentais, visando ao desenvolvimento das atividades de extensão e estágio supervisionado; articular convênios e termos de cooperação com Instituições públicas e privadas, com vistas à ampliação do campo de estágio extracurricular; fiscalizar, no âmbito do estágio, a execução do regime didático, zelando pela observância rigorosa dos horários,

frequência, programas e atividades dos professores e discentes; substituir, eventualmente, o Coordenador do Curso; exercer outras atribuições que lhe sejam conferidas ou delegadas pelo Conselho de Curso.



Claudeilda de Moraes Luna

Graduação: **Administração com ênfase em Finanças**

Especialização: **Planejamento e Gestão Empresarial**

cmluna@uol.com.br

(63) 98132-1850 / 98463-5680

<http://lattes.cnpq.br/7780545696120338>

2.12.2 Docentes

A carreira docente na UnirG foi instituída pela Lei 1.755 de 21 de maio de 2008, distribuída nas seguintes categorias: Professor Assistente – A formação mínima exigida é a graduação acompanhada de especialização; Professor Adjunto – A formação mínima exigida é a graduação acompanhada; Adjunto – A formação mínima exigida é a graduação acompanhada de curso de pós-graduação stricto sensu em nível de mestrado; Professor Titular – A formação mínima é a graduação acompanhada de pós-graduação em nível stricto sensu de doutorado.

Os docentes podem ser enquadrados nos seguintes regimes de trabalho semanais: 20 (vinte) horas; 40 (quarenta) horas e 40 (quarenta) horas com Dedicção Exclusiva (DE), conforme Resolução do CONSUP n 061 de 19 de dezembro de 2017.

O docente enquadrado em 20 (vinte) horas, ministra entre 08 (oito) e 10 (dez) horas de aulas semanais, acrescidas das horas diversificadas referentes às participações em Colegiados, orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso, Comitê de Ética, projetos de extensão, estágio etc. O docente que optar por 40 (quarenta) horas ou 40 (quarenta) horas com DE, terá que ministrar no mínimo 20 (vinte) horas, e podendo por juízo de conveniência e oportunidade da coordenação do curso ou Pró Reitoria de Graduação e Extensão estender ao máximo de 30 (trinta) horas de aulas, mais horas diversificadas.

Compõem atualmente o Curso de Administração 22 (vinte e dois) docentes, sendo, 16 (dezesesseis) concursados e 06 (seis) contratados. Do total de docentes 07

(sete) encontram-se enquadrados em regime de trabalho de 40(quarenta) horas, 08 (oito) em regime de 40(quarenta) horas com Dedicção Exclusiva e 03 (três) com regime de trabalho de 60 (sessenta) horas e 02 (dois) com regime de trabalho de 20(vinte) horas, sendo que, um destes ocupa o cargo de coordenador do curso e outro o cargo de coordenador de estágio.

O quadro a seguir, apresenta o corpo docente do curso, por nome, titulação, disciplina (s) que ministra no curso, regime de trabalho

Quadro 04 - Relação dos Docentes do Curso de Administração do Universidade de Gurupi- UnirG

| | NOME | TITULAÇÃO | DISCIPLINAS |
|--|------------------------------------|--|---|
| 1. | Adonaldo Avelino de Oliveira | Graduação: Economia Especialização: Administração Hospitalar | Macroeconomia Economia Brasileira, |
| Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/8368454937909252 | | | Regime:40h |
| 2. | Ariane Amorim Abrão | Graduação: Pedagogia Especialização: Educação e Inclusão- Libras | Libras (optativa) |
| Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4606758131656912 | | | Regime: 40h |
| 3. | Alexandre Ribeiro Dias | Graduação: Administração Especialização: Gestão Empresarial e Gestão de Negócios Mestrado: Agronegócios | T. Organizacionais I, Gestão Estratégica I Gestão Estratégica II Gestão de Processos Organizacionais Gestão de Agronegócios |
| Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/6947474602105717 | | | Regime: 40h |
| 4. | Alexandre Peixoto Silva | Graduação: Letras-Português/Inglês Especialização: Processo de Ensino Aprendizado da Língua Portuguesa | Língua Portuguesa |
| Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0212051470863070 | | | Regime: 60h |
| 5. | Augusto de Rezende Campos | Graduação: Ciências da Computação Especialização: Informática e Educação/ MBA Sistemas de Informações Mestrado: Gestão e Desenvolvimento Regional | Em licença por interesse particular |
| Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1344729647135934 | | | Regime: 40h |
| 6. | Américo Ricardo Moreira de Almeida | Graduação: Administração | Gestão de Marketing |

| | | | |
|--|------------------------------------|--|---|
| | | Especialização: Gestão Estratégica de Negócios/ Investigação Científica Mestrado: Acción, Comunicación y Conocimiento Doutor: Acción, Comunicación y Conocimiento / Comunicação e Cultura Contemporânea | |
| Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3232313677050444 | | Regime: DE | |
| 7. | Claudeilda de Moraes Luna | Graduação: Administração Especialização: Planejamento e Gestão Empresarial / Modelos Organizacionais | Comunicação nas Organizações Estágio Supervisionado I Estágio Supervisionado II Responsabilidade Social e a Gestão Ambiental |
| Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7780545696120338 | | Regime: 60H | |
| 8. | Deice Joceliane Pomblum | Graduação: Letras Especialização: Língua Portuguesa | Leitura e Produção de Textos |
| Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/2367929236489778 | | Regime: 40h | |
| 9. | Diocleciano da Silva Boaes | Graduação: Ciências Contábeis/ Direito Especialização: Controladoria e Finanças | Contabilidade |
| Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8163653947798529 | | Regime: 20h | |
| 10. | Eliza Magalhães do Prado Barcellos | Graduação: Administração Especialização: MBA Gestão Estratégica | Teorias Organizacionais II Ética e Administração |
| Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/6825213353708704 | | Regime: 60h | |
| 11. | Fábio Pegoraro | Graduação: Administração Especialização: Gestão Empresarial Mestrado: Engenharia de Produção e Sistemas Doutorando: Engenharia de Produção e Sistemas | Em licença para qualificação |
| Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5297324229141269 | | Regime: 40h | |
| 12. | Horácio Rodrigues de Toledo | Graduação: Direito Especialização: Direito e Processo do Trabalho | Instituições de Direito Público e Privado |
| Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/9247589591700824 | | Regime: 40h | |

| | | | |
|--|----------------------------------|--|---|
| 13. | Ivany Coeli Leal Coragem | Graduação: Pedagogia Especialização: Administração de Recursos Humanos Mestrado: Administração Doutoranda: Desenvolvimento Regional | Comportamento Organizacional Estruturas Organizacionais Recursos Humanos I Recursos Humanos II |
| Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1093696000364531 | | | Regime: DE |
| 14. | Kátia Ferreira da Silva | Graduação: Matemática Especialização: Metodologia do Ensino e Pesquisa na Educação, Matemática e Física Mestrado: Profissional em Matemática- Profmat | Matemática |
| Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/2537543269015680 | | | Regime: 40h |
| 15. | Liliane Pagliarini | Graduação: Administração Especialização: Metodologia de Ensino e Pesquisa em Administração | Administração de Projetos Administração da Produção e Operações Administração Financeira II |
| Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7236582301885545 | | | Regime: 40h |
| 16. | Luzinete Moreira de Almeida | Graduação: Administração Especialização: Administração Gerencial Mestrado: Gestão e Desenvolvimento Regional | Licença por interesse particular |
| Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/2894517011142285 | | | Regime: DE |
| 17. | Maria das Graças Bastos de Sousa | Graduação: Administração Especialização: Mercado Exterior / MBA Gestão Empresarial Mestrado: Desenvolvimento Regional | Administração Pública Administração de Materiais Orçamento Empresarial Logística e Cadeia de Suprimentos |
| Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4164471887321451 | | | Regime: DE |
| 18. | Maria Marinalva P. Barros | Graduação: Ciências Econômicas Especialização: Agente de Inovação e Difusão Tecnológica Mestrado: Engenharia de Produção e Sistemas | Em Licença Saúde |
| Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/6811652834963121 | | | Regime: DE |
| 19. | Maria Otilia Marinho de Moura | Graduação: História Especialização: História e Geografia do Brasil | Trabalho de Conclusão de Curso Metodologia do Trabalho Científico |

| | | | |
|--|------------------------|---|---|
| Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/6332913994021037 | | | Regime: DE |
| 20. | Márillos Peres de Melo | Graduação: Eng. Agrônômica / Matemática Especialização: Metodologia do Ensino da Matemática Mestrado: Agronomia-Melhoramento Vegetal Doutorado: Agronomia-Melhoramento Vegetal | Estatística Aplicada à Administração I Estatística Aplicada à Administração II |
| Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8770528692282989 | | | Regime: DE |
| 21. | Sofia Mara de Souza | Graduação: Tecnologia em Informática Especialização: - Mestrado: Ciência da Computação | Pesquisa Operacional |
| Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1120064385788427 | | | Regime: DE |
| 22. | Verbena Medeiros Brito | Graduação: Serviço Social Especialização: Administração da Educação: Política, Planejamento e Gestão Mestrado: Ciências Sociais e Humanas aplicadas à Educação | Sociologia Aplicada à Administração |
| Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1417397472185278 | | | Regime: DE |

Fonte: Universidade de Gurupi- UnirG , Dados primários, 2018

2.12.3 Corpo Técnico-Administrativo

O curso conta com um assistente administrativo que realiza atividades de assessoramento das atividades desenvolvidas pela coordenação do curso com um regime de 40hs semanais.

2.12.4 Formas de Participação do Colegiado do Curso e NDE

O Conselho do curso é um órgão deliberativo e em grau de recurso máximo no âmbito do Curso de Administração, com sua atuação regulamentada por Regimento próprio e amparada pelos documentos constitutivos e pela legislação da Universidade de Gurupi- UnirG .

Ao Conselho de Curso é garantido deliberar pelas seguintes Câmaras: de Projetos, de Ética e Disciplina e de Recursos administrativos, que deverão ser regulamentadas por regimentos próprios. No caso do Curso de Administração ainda não justifica a deliberação por Câmaras tendo em vista o quantitativo ainda

relativamente pequeno de professores que compõem o Conselho e também pelo ainda reduzido número de demandas.

O Conselho de Curso de Administração se reúne uma vez por mês, para deliberar quanto às questões do curso: horário, projetos de extensão, eventos acadêmicos, avaliações, etc., sendo suas decisões registradas em ata assinadas pelos membros e publicadas. A convocação para as reuniões é realizada com pelo menos 48 (quarenta e oito) horas de antecedência, dela constando a pauta dos assuntos a serem deliberados. Atualmente o Conselho do Curso tem a seguinte formação:

Quadro 05: Composição do Conselho do Curso de Administração Biênio 2017/2018

| Professor | |
|----------------------------------|----------------------------------|
| Presidente | Eliza M. do Prado Barcellos |
| Membro | Adonaldo Avelino de Oliveira |
| Membro | Alexandre Ribeiro Dias |
| Membro | Cejana Marques Borges |
| Membro | Claudeilda de Moraes Luna |
| Membro | Ivany Coeli Leal Coragem |
| Membro | Liliane Pagliarini |
| Membro | Maria das Graças Bastos de Sousa |
| Membro (licenciada) | Maria Marinalva Pinheiro Barros |
| Membro | Márlllos Peres de Melo |
| Acadêmico | |
| Membro | Amanda da Silva Lemes |
| Membro | Maielly Rodrigues Araújo |
| Assistente Administrativo | |
| Membro | Renato Santos Barbosa |

O Núcleo Docente Estruturante por pelo menos cinco docentes do curso, de elevada formação e titulação, contratados em tempo integral ou parcial, que respondem mais diretamente pela concepção, implementação, acompanhamento e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso, conforme Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010.

Foi instituído na Universidade de Gurupi - UnirG, por meio da Resolução n° 002 de 24 de outubro de 2011, como estrutura de gestão acadêmica do curso de Administração, com atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matérias de natureza acadêmica, sendo co-responsável pela elaboração, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso, tendo as seguintes atribuições:

- a) Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- b) Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- c) Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- d) Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Administração é regulamentado por Regimento próprio, aprovado pelo Conselho de Curso sendo constituído pelos seguintes componentes, que se reúnem pelo menos uma vez a cada mês:

Quadro 06: Composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Administração Biênio 2017/2018

| Função | Composição | Titularidade |
|---------------------|----------------------------------|---------------------|
| Presidente | Eliza M. do Prado Barcellos | Esp. |
| Membro | Alexandre Ribeiro Dias | Ms. |
| Membro | Claudeilda de Moraes Luna | Esp. |
| Membro | Ivany Coeli Leal Coragem | Ms. |
| Membro | Maria das Graças Bastos de Sousa | Ms. |
| Membro (licenciada) | Maria Marinalva Pinheiro Barros | Ms. |
| Membro | Márllos Peres de Melo | Dr. |

O regulamento do NDE, o calendário, pautas e atas/súmulas podem ser consultadas nos documentos arquivados na Coordenação do Curso.

Utiliza-se os seguintes instrumentos de trabalho:

- Regimento Interno;
- Lista de Frequência;
- Súmula/Ata Encontro de Trabalho;

2.12.5 Infraestrutura

O curso em 2018/1 teve seu funcionamento transferido para o Campus I do Universidade de Gurupi - UnirG, a mudança deu-se a fim de proporcionar ao acadêmico melhor estrutura física.

No Campus I, o curso conta com a seguinte estrutura:

| Dependências | Quantidades |
|--|---|
| Sala de Professores – Campus I | 01 |
| Salas de Aula – Administração | 06 |
| Central de Atendimento ao Professor - CAP e Áudio Visual | 01 |
| Sala de Núcleo de Tecnologia e Informação – NTI | 01 |
| Laboratórios de Informática | 04 |
| Laboratório de Tecnologia Assistiva– LabTAU. | 02 Ambientes |
| Biblioteca | 01 dividida em 05 Seções |
| Auditório | 01 |
| Sanitários | 08 banheiros, sendo quatro (04) femininos e quatro (04) masculinos. Cada banheiro contém quatro (04) boxes, sendo um (01) com acessibilidade. |

O auditório, situado no Campus I tem capacidade para 130 pessoas, possui palco, cadeiras confortáveis, é climatizado, equipado com data show, caixa de som e microfone.

As salas de aulas são amplas, com ar condicionado Split, carteiras acolchoadas, lousa branca, com capacidade para 60 alunos destinadas às aulas presenciais, localizadas na Av. Antônio Nunes da Silva nº 2195, Parque das Acácias, Gurupi, Campus I, 1º (primeiro) e 2º (segundo) piso. Estão disponíveis a todos os docentes equipamentos multimídia para as salas e os equipamentos que permitem acesso à internet em todas as dependências 24 horas/dia. Para facilitar principalmente aos portadores de necessidades especiais, o acesso às salas de aula é realizado através de rampas.

O Curso de Administração tem à sua disposição 4 Laboratórios de Informática, todos interligados em rede e com conexão direta à *Internet*. Os equipados com sistema operacional *Windows* possuem programas de editor de texto, edição de planilhas eletrônicas e programas específicos do Curso exigidos pelas disciplinas Gestão da Inovação e Tecnologias Corporativas, Estatística, Sistema de Informação Gerencial, e outras. Além disso, sempre está disponível um laboratório com o aparelhamento necessário para que os acadêmicos possam desenvolver suas pesquisas e trabalhos.

A biblioteca utilizada pelo curso de Administração fica no Campus I. Aos acadêmicos do curso é permitido o acesso a livros de qualquer dos cursos da IES. O sistema de empréstimo e reserva de livros é totalmente informatizado, possibilitando que o acadêmico renove seus empréstimos e realize reservas via *Internet*. O quadro a seguir discrimina o acervo bibliográfico à disposição do Curso de Administração.

Quadro 06 – Discriminação do Acervo Bibliográfico do Curso de Administração da Universidade de Gurupi- UnirG

| LIVROS | |
|-------------------|-------|
| Títulos | 2.546 |
| Exemplares | 5.667 |

Fonte: Biblioteca Universidade de Gurupi- UnirG, Dados Primários 2018.

A Universidade de Gurupi- UnirG para atender o Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro 2004, que regulamenta a Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, a qual estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, possui adaptações com a finalidade de eliminar as barreiras arquitetônicas e facilitar a integração dos espaços para a adequada circulação dos acadêmicos, permitindo o acesso aos ambientes de uso coletivo.

Entre as adaptações do espaço físico podemos citar:

- **Acesso aos prédios:** há rampas com corrimão na entrada do prédio do Campus I e nas rampas de acesso as salas superiores.
- **Rampas de acesso** na entrada e nas salas superiores do Campus I.

- **Banheiros:** nos blocos das salas de aula há banheiros adaptados e espaço físico adequado para a locomoção.

Nas adaptações metodológicas e curriculares podemos citar:

- **Disciplinas:** o curso oferece a disciplina de Libras. Os professores dessa disciplina possuem formação na área. As aulas práticas de Libras são ministradas por uma professora surda o que favorece aos acadêmicos a oportunidade de conhecer de forma mais eficaz a língua materna dos surdos.

- **Materiais:** O Laboratório de Tecnologia Assistiva do Universidade de Gurupi- UnirG – LabTAU implantado com recursos da CAPES através do Edital nº 67/2013 do Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores – LIFE, tem como objetivo proporcionar a comunidade interna dos Cursos de Licenciatura e bacharelado, de instituições escolares, do Município de Gurupi e região, ajuda técnica na área da Educação Especial, na realização de aulas práticas, prioritariamente, para o desenvolvimento das disciplinas voltadas a esta área e apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão. O laboratório conta com matérias para atender alunos com deficiência física, visual, auditiva entre outras. Atualmente, o curso tem acadêmicos que recebem atendimentos especiais, pois apresentam necessidade física e intelectual.

Para o desenvolvimento de pesquisas o LabTAU conta com os seguintes produtos: - Computadores, Notebooks, Tabletes, Softwares de ampliação, Filmadora Profissional, Câmera Digital, Scanner 3D, Impressora 3D, Caixa Acústica e Microfone, Digitador de Imagens e Leitor Autônomo, Lousa Digital, Mesa Interativa, Impressora Multifuncional, Impressora Braille, Máquina de Escrever Braille, Linha de Braille, Plastificadoras, Máquinas de costura, Guilhotina Automática, Perfuradora Elétrica, Cadeira de Rodas Motorizada, Cadeira de Rodas simples, Cadeira de Rodas Infantil, Cadeira de Banho, Mesa de Atividade, Bengala Alumínio Ajustável, Muleta Auxiliar de Alumínio, POBYBAT Tênis de Mesa c/ Raquete, Banco Sueco em Madeira, Material Esportivo para Educação Física Adaptada, Reglete, punção, prancheta.

O Curso de Administração também disponibiliza espaço e infraestrutura para a prática de esportes, compartilhado com os demais cursos do Universidade de Gurupi- UnirG, o Ginásio Setor Malvinas.

A atualização e respectiva adequação dos Laboratórios e demais Instalações Específicas do Curso de Administração ocorrem de forma ininterrupta e a partir do resultado dos procedimentos de auto avaliação institucional e de avaliação do ensino e da aprendizagem.

2.13 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um dos pilares do processo de verificação da aprendizagem que contribui para a melhoria da qualidade da aprendizagem do acadêmico e do ensino do professor, conseqüentemente, para melhorar a qualidade do projeto pedagógico do curso.

O processo avaliativo no Curso de Administração assume o compromisso de buscar novos caminhos, alternativas e orientações para o desenvolvimento de sua prática pedagógica buscando a superação da falta de articulação entre o ensino, a aprendizagem e a avaliação; das possíveis incoerências entre o objeto avaliado, o objetivo de aprendizagem estabelecido e o que foi ensinado; da indefinição, onde houver, nos critérios de avaliação empregados; da limitação na formação de processos cognitivos complexos, desejáveis a todos os alunos e finalmente, da cisão entre o momento de ensinar e o momento de avaliar, entre outros.

Avaliar nessa perspectiva é acompanhar o processo de desenvolvimento do aluno na construção do seu conhecimento, identificando suas potencialidades e limitações, buscando alternativas para superar as dificuldades encontradas.

Assim, é preciso buscar instrumentos (por exemplo, observação direta, provas escritas, provas orais, revisão de trabalho diário, entrevista, questionários, debates, tarefas com roteiro ou sem roteiro, entre outros) que sejam mais adequados para avaliar inicialmente (avaliação diagnóstica), durante o processo de ensino e aprendizagem (avaliação formativa) e ao seu final (avaliação somativa).

O paradigma de avaliação no Curso de Administração parte do pressuposto que avaliar é um processo contínuo e gradativo, com função diagnóstica e formativa, centrado, sobretudo, na aprendizagem do aluno. O aspecto qualitativo é destacado concomitantemente aos aspectos quantitativos, o que favorece a auto-análise e a superação das falhas por parte do aluno, propiciando a construção do conhecimento de forma propedêutica e permanente.

2.13.1 Sistema de Avaliação do Projeto do Curso:

- Dos procedimentos para avaliação do Projeto Pedagógico do Curso;
A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso se dá nas reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho de Curso, que conta com representatividades dos corpos: docente e discente, bem como em reuniões pedagógicas, abertas à toda comunidade do curso de Administração.
- Avaliação pela PGRAD
Da participação da sociedade, em especial representantes da iniciativa privada e instituições públicas, com o intuito de alinhar a proposta do curso com as demandas do mercado, de modo a gerar novos conhecimentos que possam impactar na oferta de produtos e serviços os quais proporcionem à população uma melhoria em suas condições sociais.
- Da avaliação externa realizada pelos órgãos do Sistema Federal de Ensino, buscando ressaltar os resultados do ciclo avaliativo em que se insere o curso;

| CONCEITO | | |
|----------|----------------|-------------|
| ANO | CPC | ENADE |
| 2017 | - | - |
| 2016 | - | - |
| 2015 | 3 (VC= 2,3823) | 2 (VC=1,64) |
| 2014 | - | - |
| 2013 | - | - |
| 2012 | 3 (VC= 2,78) | 3 (VC=2,29) |

O Curso de Administração desenvolve ações no sentido de reforçar os conteúdos trabalhados ao longo dos períodos, para que o acadêmico possa ser avaliado tanto formalmente quanto informalmente, de maneira mais consciente. Assim sendo, preocupa-se em orientar o acadêmico sobre a importância de fazer o ENADE, revisando os conteúdos ministrados pelos professores e auxiliando-os nas etapas que antecedem a realização do exame.

Atividades permanentes de revisão são realizadas com os alunos dos períodos que participam do exame, tais como exames simulados, cursos on-line, vídeos,

palestras, entre outras, organizadas por uma equipe designada especificamente para essa finalidade.

2.13.2 Avaliação Institucional

A avaliação institucional é realizada pelos pares e avaliação externa é realizada pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/TO) nos momentos de abertura de novos cursos de graduação, reconhecimento de curso de graduação, renovação de reconhecimento e credenciamento da Universidade ou em situações que necessitem acompanhamento desse Conselho.

Outra forma de avaliação externa ao qual a IES é submetida diz respeito às avaliações em larga escala como o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e exames profissionais que em certa medida avaliam a eficiência institucional.

As avaliações institucionais realizadas pelas comissões indicadas pelo CEE/TO utilizam instrumentos que são pautadas nas dimensões e indicadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O SINAES avalia todos os aspectos que giram em torno desses três eixos: o ensino, a pesquisa, a extensão, e mais: a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e vários outros aspectos.

A auto avaliação é realizada anualmente por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Avaliação Institucional compõe o conjunto de procedimentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei 10 861 de 14 de abril de 2004 e tem como foco central avaliar o trabalho pedagógico, científico e o compromisso social das Instituições de Ensino Superior do país. De caráter permanente, possui função de regulação (dimensão externa) e de auto regulação (dimensão interna).

A auto avaliação é realizada por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da IES, a qual foi instituída por meio de Portaria. O modelo de avaliação foi construído com base nas dez dimensões da avaliação institucional estabelecidas pela Lei nº 10.861/04 (SINAES). A Comissão é composta por representantes dos diferentes

segmentos que compõem a IES: Professores, acadêmicos, funcionários e sociedade. A auto avaliação foi precedida por uma etapa de sensibilização por meio de palestras e banners. Essa avaliação foi estruturada em cinco elementos: análise situacional, Identificação de Problemas e Conquistas, Identificação de Soluções, Plano de Ação, Acompanhamento das Ações e Divulgação dos Resultados distribuídos em três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação.

Os resultados da auto avaliação apontaram diversas metas para o novo PDI da IES. A CPA desenvolverá anualmente a auto avaliação, de maneira a consolidar a cultura de avaliação na IES.

- a. CPA da composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA, contemplando a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representante da sociedade civil organizada bem como garantindo a não existência de maioria absoluta por parte de um dos segmentos representados;
- b. Da avaliação interna realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, com a apresentação dos documentos que serviram de base para análise da avaliação (PDI, PPC, relatórios de auto avaliação e demais relatórios do Instituto);

2.14 INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Como estratégia de renovação, crescimento e qualificação do Curso de Administração da Universidade de Gurupi- UnirG e do seu corpo docente e discente, a última proposta de alteração curricular aprovada pelo Colegiado Educacional Superior do Estado do Tocantins, contemplou diretrizes para estimular e promover a integração do curso em todos os níveis acadêmicos, tanto no âmbito institucional como no regional, tendo em vista as características geoeconômicas de inserção do curso e da Universidade de Gurupi. Sendo assim, a valorização dos aspectos de ensino, pesquisa e extensão como atividades que se complementam, evidenciam a importância da articulação entre elas e do fortalecimento do vínculo entre graduação e pós-graduação.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação mantém dois programas Lato Sensu vinculados ao curso, sendo de Agronegócios em sua segunda turma e o curso de Gestão Pública e Desenvolvimento de Regional, recentemente aprovado. Constam ainda junto a Pró Reitoria de Pós-Graduação os programas de Gestão Hospitalar em Saúde Pública e Privada, Desenvolvimento Gerencial em Logística Empresarial, Desenvolvimento Gerencial em Recursos Financeiros e Desenvolvimento gerencial em Recursos Humanos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Este projeto pedagógico buscou expressar a essência de formação do perfil do Administrador no âmbito da UnirG, e que a sociedade do século XXI necessita. Esse perfil possui um diferencial para este momento, ou seja, o de possibilitar ao futuro profissional uma adequação rápida aos novos cenários que se formam, para melhor se posicionar e interagir nos seus diversos campos de atuação.

Os princípios metodológicos do Curso de Administração buscam formar um profissional conhecedor de sua área específica, atrelado às relações da Administração com as Organizações, bem como aos conhecimentos da vivência teórico-prática, possibilitando uma dinâmica formacional cumulativa. Só mediante esse processo dinâmico de avaliação-atualização-adequação é que o egresso do curso poderá ser um profissional capaz de contribuir para a elevação da qualidade do conhecimento científico e para a construção e/ou reconstrução do meio social, econômico e empresarial em que estiver inserido.

Desta maneira, a investigação das fronteiras das ciências, suas teorias e seus novos paradigmas emergentes constituem tarefa básica, premissa fundamental para determinar a nova visão de mundo, necessária para realizar o pretendido desenvolvimento sustentado.

Por ser um projeto que busca atender à uma tendência atual do contexto sociopolítico e econômico, bem como do educacional, necessita ser reavaliado e atualizado nos próximos cinco (5) anos.

No decorrer de sua implementação será feita uma avaliação sistemática da sua eficácia, bem como das principais dificuldades enfrentadas por professores e alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **PORTARIA Nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004.**

MEC, Ministério da Educação. **Resolução nº 04 de 13 de julho de 2005.**

ROJAS, Enrique V. Caceres. **Métodos Aplicados a la Enseñanza.** Cancun. México. Septiembre, 1995.

TOCANTINS, Conselho Estadual de Educação. **Resolução nº 16, de 09 de fevereiro de 2011.** D.O.U. nº 3.355, 05 de abril de 2011.

UNIRG, Centro Universitário. **Regimento de Estágio Curricular do Curso de Administração.** 2018.

UNIRG, Centro Universitário. **Regimento Geral.** 2016.

UNIRG, Centro Universitário. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).** 2017

UNIRG, Centro Universitário. **Projeto Pedagógico do Curso de Administração.** 2015.

UNIRG, Centro Universitário. Conselho Acadêmico Superior (CONSUP), **Resolução nº 061,** de 19 de dezembro de 2017.

ANEXOS

Curriculum Lattes: Presidente da Fundação; Reitora e Coordenador de Curso e de Estágio;

APÊNDICES

Representação Gráfica do Perfil de Formação; Representação Gráfica das Linhas de Formação; Regulamentação: Monitoria; TCC; Estágio; Atividades Complementares;